



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 30 / 8 / 01	
D.O.U. 3 / 10 / 01	Seção 1E P. 125
*ATO: PM 2148	1º/10/01
D.O.U. 3 / 10 / 01	Seção 1E P. 130

(*) Relat: D.O.U. 8/10/01. S. 1 f. 147

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Associação de Escolas Reunidas		UF: SP
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário Central Paulista, por transformação do Centro de Ensino de São Carlos, com sede na cidade de São Carlos, no Estado de São Paulo.		
RELATOR SR. CONSELHEIRO: Carlos Alberto Serpa de Oliveira		
PROCESSO Nº: 23000.010225/98-57		
PARECER Nº: 1097/2001	Câmara ou Comissão CES	DATA: 7/8/2001

I – RELATÓRIO

O Presidente da Associação de Escolas Reunidas, com base no Decreto 2.306/97 e na Portaria Ministerial 639/97, solicitou ao MEC o credenciamento do Centro Universitário Central Paulista, por transformação do Centro de Ensino Superior de São Carlos, com sede na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo.

A Associação de Escolas Reunidas, sociedade civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Carlos/SP, foi criada em 21/5/1980, e seu primeiro Estatuto acha-se registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Carlos/SP.

A Mantenedora iniciou suas atividades no ensino superior em 1980, com a transferência de manutenção dos cursos ministrados pelo Centro de Ensino Superior de São Carlos, sob a responsabilidade da Associação Brasileira de Educadores Lassalistas, para a Associação de Escolas Reunidas, conforme Parecer CESu/CFE 1.195/80.

Os cursos criados há mais de três anos, ministrados pela Instituição, estão todos reconhecidos. Nos últimos cinco anos, nenhum pedido de reconhecimento de seus cursos foi negado.

Os colegiados contam com expressiva representação docente, o que garante a participação do corpo acadêmico nas decisões de ensino, estando também prevista a participação do corpo discente nos colegiados.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, Portaria 2.031, de 11 de agosto de 2000, constituída pelos professores César Zucco, da Universidade Federal de Santa Catarina, Roberto Fernando de Souza Freitas, da Universidade Federal de Minas Gerais, e pelo Técnico em Assuntos Educacionais, Fernando Pereira Rodrigues, da Representação do MEC no

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	9 / 8 / 02		
D.O.U.	12 / 8 / 02	Seção	1 P. 12
ATO:	PM. 2262	9/8/02	
D.O.U.	12 / 8 / 02	Seção	1 P. 12

Curso: História

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	9 / 8 / 02		
D.O.U.	12 / 8 / 02	Seção	1 P. 12
ATO:	PM. 2263	9/8/02	
D.O.U.	12 / 8 / 02	Seção	1 P. 12

Curso: Administração

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	9 / 8 / 02		
D.O.U.	12 / 8 / 02	Seção	1 P. 12
ATO:	PM. 2264	9/8/02	
D.O.U.	12 / 8 / 02	Seção	1 P. 12

Curso: Ciências Contábeis

Estado de São Paulo. O prazo concedido pelo ato inicial de designação foi prorrogado pela Portaria 3.330, de 14 de novembro de 2000.

A Comissão de Credenciamento apresentou relatório favorável à transformação do Centro de Ensino Superior de São Carlos em Centro Universitário Central Paulista.

A capacidade patrimonial e condições econômico-financeiras estão descritas no Vol.I, Anexo I, Dados da Entidade Mantenedora. A Instituição comprovou sua regularidade fiscal e parafiscal.

GRADUAÇÃO

Os cursos oferecidos foram avaliados, com vistas à autorização e/ou ao reconhecimento, no período compreendido entre 1972 e 2000. No Exame Nacional de Cursos, o curso de Administração obteve os resultados:

CURSO	ANOS				
	1996	1997	1998	1999	2000
Administração	D	D	C	E	C

Na avaliação das Condições de Oferta, o curso de Administração obteve os seguintes conceitos:

Curso	Ano da avaliação	Corpo docente	Org. didático-pedagógica	Instalações
Administração	1998	CB	CI	CR

A instituição realizou uma pesquisa para conhecer as razões do insucesso na avaliação do curso de Administração, em 1999, e implantou melhorias pedagógicas, físicas e instrumentais para o curso, objetivando resultados mais positivos.

Existe um programa de avaliação, através de processo periódico e setorial, seguindo um calendário próprio anual. São enfatizados os aspectos das funções acadêmicas: perfil dos estudantes, atuação docente e estrutura curricular. Além da avaliação junto aos alunos e professores e da realização de reuniões e discussões, existe também avaliação externa, realizada por consultores contratados e pelo contato com empresas da região. Os resultados provocaram mudanças, conforme consta do projeto. O Programa de Avaliação Institucional é bem elaborado, com metodologia consistente e metas bem explicitadas.

A Instituição oferece os seguintes cursos:

Cursos	Atos de Autorização	Atos de reconhecimento	Vagas Anuais
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia			
1. Ciência da Computação	Decreto de 12/12/94	Port. MEC nº 404/2000	60

2. Engenharia Elétrica	Port. MEC nº 590/2000	-	100
3. Matemática Aplicada Computacional *	Port. MEC nº 1.057/2000	-	60
Ciências Sociais e Humanas			
4. Administração	Dec. nº 71.039/72	Dec. nº 77.372/76	250
5. Ciências Contábeis	Dec. nº 75.066/74	Dec. nº 81.024/77	100
6. História	Port. MEC nº 551/84	Port. MEC nº 197/89	50
7. Geografia **	Port. MEC nº 551/84	Port. MEC nº 197/89	-
8. Pedagogia, hab. Adm. Escolar	Dec. de 08/12/94	Port. MEC nº 1.440/98	100
9. Turismo	Port. MEC nº 256/99	-	100
TOTAL			820

* Curso implantado em 2001

** Curso em processo de desativação

A IES oferece 820 vagas totais anuais, incluindo-se as 60 vagas do curso de Matemática Computacional, autorizado no passado. Às vagas do curso de Administração, reconhecido com 200 vagas totais anuais foram acrescidas 50 vagas anuais, em decorrência da aplicação da Resolução CES/CNE 01/96.

Durante a tramitação do presente processo foram avaliados os seguintes cursos com vista à renovação de seus reconhecimentos:

Cursos	Conceitos
Ciências Contábeis	CB
História	CMB
Administração	CMB

O curso de Ciência da Computação foi avaliado com o conceito CB, por ocasião de seu reconhecimento.

A situação relativa à demanda pelos cursos ministrados, no ano de 2000, está assim representada:

Cursos	1º semestre				2º semestre			
	V	C/V	A/V	M/V	V	C/V	A/V	M/V
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia								
1. Ciência da Comp.	60	1,77	1,73	0,98	-	-	-	-

2. Eng. Elétrica -Diurno -Noturno	- -	- -	- -	- -	50 50	- 1,38	- 1,34	- 0,92
3. Matemática Aplicada Computacional*	60	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais e Humanas								
4. Administração	170	1,32	1,26	0,75	60	1,13	1,11	0,82
5. Ciências Contábeis	100	0,68	0,67	0,52	-	-	-	-
6. História	50	1,08	1,04	0,96	-	-	-	-
7. Geografia**	-	1,46	1,44	0,99	-	-	-	-
8. Pedagogia, hab. Adm. Escolar	100	1,92	1,86	1,00	50	0,66	0,64	0,50
9. Turismo	50	1,92	1,86	1,00	50	0,66	0,64	0,50

* Curso implantado em 2001
desativação

** Curso em processo de

Os cursos de maior procura foram os de Pedagogia, habilitação Administração Escolar, Turismo e Ciência da Computação, no primeiro semestre e, no segundo, os de Engenharia Elétrica, turno noturno e de Administração.

Conforme relatório da Comissão de Credenciamento, no total, o índice candidatos/vaga ainda é baixo, embora tenha se alterado de 1/1, em 1996, para 1,25/1, em 2000.

Os dados relativos à evolução do número de alunos, nos últimos cinco anos, encontram-se a seguir representados:

Cursos	1996		1997		1998		1999		2000	
	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia										
1. Ciência da Computação	108	95	151	138	189	166	183	156	191	161
2. Eng. Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	46	40
Ciências Sociais e Humanas										

3. Administração	666	581	650	580	620	531	591	498	503	489
4. Ciências Contábeis	304	290	299	274	247	253	232	223	228	205
5. História	63	64	66	62	117	75	94	84	117	101
6. Geografia*	58	49	47	41	18	14	6	5	5	5
7. Pedagogia	107	87	154	130	168	137	186	170	224	203
8. Turismo	-	-	-	-	-	-	-	49	89	105
9. TOTAL	1306	1166	1367	1225	1359	1176	1292	1185	1357	1315

* Curso em processo de extinção

A Comissão de Credenciamento constatou que o número de alunos permaneceu estável nos últimos cinco anos, com um decréscimo do primeiro para o segundo semestre de cada ano.

Ampliação do número de vagas de cursos já existentes:

CURSOS	Vagas semestrais existentes	Vagas acrescidas por semestre	Total de vagas por semestre	Ampliação	
				Ano 2000	
				1ª Sem.	2ª Sem.
1. Administração					
Administração de Empresas	100	-	100		
Comércio Exterior	90	10	100	X	
2. Ciências Contábeis	100	-	100		
3. Tecnologia em Informática*	85	5	90	X	
4. Ciências Econômicas	50	50	100	X	
5. Administração de Sistemas de Informação	50	50	100	X	
6. Gestão em Hotelaria, Turismo e Lazer	50	-	50		
TOTAIS	525	115	640		

* Atual Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados

Todos os cursos exigem a realização de estágios curriculares, disciplinados em regimento próprio. Foi observado o crescimento do número de estágios extracurriculares, realizados em função de atividades de extensão. Excetuando-se o curso de Geografia, em extinção, e o curso de Pedagogia, os demais exigem a elaboração de um trabalho final de curso. Há também um programa institucional de monitoria.

A síntese sobre o desempenho dos cursos da Instituição relativa ao período 1996/1999 está assim representada:

Cursos	1996			1997			1998			1999		
	EF	IE	IR	EF	IE	IR	EF	IE	IR	EF	IE	IR
1. Ciência Comput.	0	16,6	83,3	0	30,0	70,0	42,0	42,1	15,9	29,8	68,4	1,7
2. Administração	36,5	37,0	26,5	43,4	50,8	5,8	77,9	69,0	-46,9	60,8	66,7	-27,5
3. Ciências Contábeis	63,0	37,0	0,0	17,1	67,1	15,8	72,2	68,5	-40,7	130,5	63,9	-94,4
4. História	100,0	42,8	-42,8	66,6	52,4	-19,0	25,6	67,4	7,0	17,8	42,2	40,0
5. Geogra-	950,0	100,0	-1050,0	120,0	40,0	-60,0	0	0	0	0	0	0

fia.												
6. Pedagogia	0	85,7	14,3	34,2	44,7	21,1	38,7	34,7	26,7	43,0	40,5	16,4
7. Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,4	81,6

EF – Eficiência do curso: $EF = (F/I) \times 100$; F – formaturas

IE – Índice de evasão: $IE = (TR+D+TF)/I \times 100$; TR – trancamentos, D – desistências, TF – transferidos

IR – Índice de retenção no curso: $IR = ((I - (TR+D+TF+F))/I) \times 100$

Constam do projeto dados parciais relativos ao ano letivo de 2000, onde figura o curso de Engenharia Elétrica, então implantado. A Comissão de Credenciamento considerou que existe, em média, um alto índice de evasão, comparável, no entanto, ao de outras instituições.

A Comissão de Credenciamento observou que a relação professor/aluno, no ano de 2000, é de 14,6. Esse índice, que era de 20,1, em 1996, é consequência do aumento do número de professores e da estabilidade do número de alunos. A Comissão destacou que aproximadamente 85% dos alunos atuais pertencem à área de Ciências Sociais e Humanas.

A instituição ministra cursos sequenciais de complementação de estudos, em áreas afins dos cursos de graduação, tendo sido constatada baixa demanda. Há previsão de oferecimento de cursos sequenciais de formação específica.

PÓS-GRADUAÇÃO

A Comissão de Credenciamento informou que a política institucional de pós-graduação é aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir de sugestões oriundas dos colegiados dos cursos.

A Instituição não ministra cursos de mestrado e doutorado, tendo, todavia, longa tradição no oferecimento de cursos de especialização, ministrados pela primeira vez em 1974, para capacitação docente, versando sobre a metodologia de ensino de várias áreas.

Nos últimos anos, vêm sendo oferecidos cursos de especialização em áreas relacionadas com Pedagogia e Administração.

Em 2000, foram realizados cinco cursos, sendo um deles em convênio com a Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro.

Cursos	Carga horária	Vagas	Nº professores	Professores IES
1. Educação Especial	360	30	09	02
2. Psicopedagogia	460	30	10	08
3. Currículo: os rumos do século XXI	360	30	07	07
4. Gestão de Empresas	360	40	11	11
5. Gestão Empresarial	360	45	17	0



Há 52% de professores da própria Instituição integrando o corpo docente dos cursos de especialização. Essa participação tem sido crescente, reflexo da própria melhoria da qualificação docente. Há 175 alunos matriculados nos cursos de especialização, o que equívale a 13% do número total de alunos de graduação.

CORPO DOCENTE

Nos últimos cinco anos, em termos absolutos, o corpo docente foi acrescido de 65 professores. Em 1996, os docentes com mestrado e doutorado representavam 35% do total e, atualmente, representam 70%. Por outro lado, em 1996 havia 34% de professores apenas graduados, hoje, apenas 8,6%.

A evolução do corpo docente do Centro de Ensino Superior de São Carlos está demonstrada no quadro a seguir:

Titulação	1996		1997		1998		1999		2000	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutores	0,5	7,7	13	15,9	13	14,8	16	16,8	21	22,6
Mestres	18	27,7	26	31,7	29	33,0	43	45,2	45	48,4
Especialistas	20	30,7	21	25,6	26	29,5	18	19,0	19	20,4
Graduados	22	33,8	22	26,8	20	22,7	18	19,0	08	8,6
Total	65	100	82	100	88	100	95	100	93	100

A distribuição dos professores, de acordo com o regime de trabalho e titulação, é a que se segue:

Titulação	Integral		Contínuo		Horista		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutores	11	52,4	09	42,8	01	4,8	21	22,6
Mestres	15	33,3	16	35,5	14	31,1	45	48,4
Especialistas	06	31,6	10	52,6	03	15,8	19	20,4
Graduados	04	50,0	02	25,0	02	25,0	08	8,6
Total	36	38,7	37	39,8	20	21,5	93	100,0

Como se pode observar, o maior número de horas contratadas é de professores mais altamente qualificados.

Os dados a seguir referem-se à dedicação docente, descrita pela distribuição do número total de horas semanais contratadas.

Titulação	Integral		Contínuo		Horista		Total	
	CHS	%	CHS	%	CHS	%	CHS	%
Doutores	440	71,9	164	26,8	08	1,3	612	27,4
Mestres	600	62,8	290	30,3	66	6,9	956	42,8
Especialistas	240	53,1	200	44,2	12	2,7	452	20,2
Graduados	160	74,8	40	18,7	14	6,5	214	9,6

Total	1440	64,5	694	31,0	100	4,5	2234	100,0
-------	------	------	-----	------	-----	-----	------	-------

A Comissão de Credenciamento ressaltou que 70% do total das horas semanais contratadas referem-se a atividades de docentes doutores e mestres e que 64,5% da carga horária está atribuída a docentes em TI, 31% a docentes em TC e 4,5% a professores horistas. O fato evidencia a alta qualificação docente e dedicação à Instituição, também em números relativos.

A carga horária semanal dos docentes encontra-se bem distribuída: 30,6% destinada às aulas de graduação e de pós-graduação, 22,1% ao atendimento dos alunos, 23,7% à extensão e pesquisa, 12,9% à capacitação e 10,7% a atividades administrativas.

Conforme os dados apresentados, mais de 50% dos professores são recém-contratados e 30% estão na Instituição entre dois a cinco anos. Há, hoje, 66 docentes com mestrado e doutorado, dos quais 61 foram contratados nos últimos cinco anos: 41 contam com menos de dois anos e 20 têm entre dois e cinco anos de contrato. Por um lado, esse dado é positivo, porém revela também alguma instabilidade. É aconselhável que a Instituição prossiga na consolidação um programa de capacitação docente, de modo a melhorar os índices de titulação dos professores já contratados, garantindo-lhes, dessa forma, maior aderência institucional.

Este relator considera que, hoje, esta política está implantada e bem desenvolvida, de forma irreversível.

Os dados relativos à produção intelectual dos professores, nos últimos cinco anos, contemplam 353 trabalhos publicados na própria Instituição e 1.094 em outras, conforme exposto no Quadro II.5.7 – Produção Intelectual, do Volume I, Anexo I.

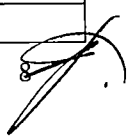
O Centro de Ensino Superior de São Carlos conta com Plano de Carreira Docente, com critérios claros de ingresso e progressão, dispondo também de uma Comissão de Avaliação Docente, ligada à diretoria, para avaliação anual dos docentes, com a finalidade de promover o enquadramento, de acordo com critérios de pontuação preestabelecidos.

A capacitação docente é parte da política institucional e existe previsão de 1% da receita para atender às propostas desse Programa. Dos 93 professores atuantes, 13 estão cursando doutorado e 8 cursam mestrado, o que equivale a 22,5% do corpo docente.

BIBLIOTECA

A Instituição possui duas bibliotecas, nas duas unidades situadas nas ruas Pedro Bianchi e Miguel Petroni, na cidade de São Carlos, totalizando 917 metros quadrados, distribuídos conforme abaixo:

Infra-estrutura	Bibliotecas	Area	Capacidade
Disponibilidade do acervo	Em ambas	381,25	60.000 volumes
Estudo individual	Em ambas	103,00	45 assentos



Estudo em grupo	Em ambas	103,00	60 assentos
Sala de vídeo	Em ambas	56,48	60 assentos
Processamento técnico do acervo	Em ambas	35,00	-
Recepção e atendimento ao usuário	Em ambas	57,14	-
Área de circulação interna	Em ambas	30,00	-
Área de circulação externa	Em ambas	30,00	-
Área para mostras culturais	Em uma delas	76,40	-
Área para reprografia	Em uma delas	10,00	-
Acesso à Internet	Em ambas	17,50	10 pontos de acesso
Consulta ao acervo	Em ambas	17,50	07 pontos de acesso
Total		917,17	

As bibliotecas dispõem de acesso à base de dados CD-ROM UNIBIBLI. O acervo está classificado pelos sistemas CUTTER e CDD.

O acervo de livros é constituído por 32.0000 títulos/48.800 exemplares, o que corresponde a 21 títulos/31,5 exemplares por aluno. Os livros básicos para os cursos perfazem um total de 9.129 livros, dos quais 30% foram editados nos últimos cinco anos. Há 545 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros. Embora não tenha realizado a análise da adequação desse acervo aos cursos, a Comissão de Credenciamento informou que os títulos indicam tratar-se de acervo importante e atualizado.

Os critérios para atualização e expansão do acervo atendem preferencialmente às indicações dos professores e coordenadores de cursos, contando ainda com os trabalhos de uma Comissão de Melhoria Continuada. Apesar de serem realizadas estatísticas sobre a demanda e número de usuários, esses dados não integram tais critérios.

Há quatro bibliotecários e quatorze auxiliares que atuam na biblioteca. A Comissão de Credenciamento considerou que o nível de preparo dessa equipe técnica é apenas razoável, devendo ser melhorado, melhoria esta que foi constatada na visita realizada por este relator.

O investimento na composição e atualização do acervo foi da ordem de R\$ 375.000,00 nos últimos cinco anos.

INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações do Centro de Ensino Superior de São Carlos são constituídas por três unidades:

- Unidade I, localizada na rua Pedro Bianchi, com área construída de 4.500 metros quadrados e estacionamento de 1.100 metros quadrados, área verde e circulação;

- Unidade II, situada na rua Miguel Petroni, que constitui a sede propriamente dita, conta com 82.000 metros quadrados no total, sendo 3.600 de área construída e 3.600 em construção;
- Unidade III, situada na Avenida São Carlos, destinada à Empresa Júnior, com 297 metros quadrados.

As salas de aula possuem dimensões diversas, com capacidade para 30 a 100 alunos. São arejadas, bem iluminadas e confortavelmente mobiliadas. Os sistemas de apoio acadêmico e administrativo estão informatizados.

Há seis laboratórios de informática, sala de multimídia com acesso à Internet e um laboratório de Física e Química, para suporte das disciplinas.

A Instituição dispõe de 202 microcomputadores para as atividades acadêmicas, todos ligados à Internet, impressoras e diversos outros equipamentos de informática e *softwares*. Há regulamento para utilização dos laboratórios de informática e política de atualização tecnológica. Para manutenção dos laboratórios e apoio e atendimento a alunos e docentes, a Instituição conta com equipe de professores, técnicos e monitores.

EXTENSÃO E PESQUISA

A Comissão de Credenciamento constatou que existe uma política institucional de extensão, definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, levando-se em conta as sugestões advindas dos colegiados dos cursos.

As atividades de extensão ocorrem na forma de cursos, prestação de serviços e ações comunitárias, com razoável envolvimento do alunado, enquanto atividade formadora. De acordo com a Comissão, o Centro de Ensino Superior de São Carlos possui tradição em atividades de extensão, tendo sido listados oito programas e 20 cursos em 2000, dos quais participaram aproximadamente 700 alunos e 63 professores, além da clientela de, aproximadamente, 2.700 pessoas.

O Núcleo de Progresso Pesquisa e Qualidade - NPQ – criado em 1995, é o órgão responsável por todas as atividades de pesquisa, publicações e eventos. Os professores pesquisadores dispõem de horas/atividade para a pesquisa e contam com auxílio financeiro para a pesquisa institucional.

O Programa de Estímulo à Pesquisa - PROESPE, o NPQ coordena e acompanha todos os projetos de pesquisas realizados na IES, cujo objetivo é apoiar a produção do conhecimento científico, contribuindo para a consolidação científica da Instituição.

Através do PROESPE, o Centro de Ensino Superior de São Carlos tem incentivado, cada vez mais, os seus docentes e discentes a trilharem o caminho do ensino e pesquisa. Como reflexo desse incentivo, organizou e realizou, nos anos de 1996 a 2000, respectivamente, no Iº, IIº, IIIº, IVº e Vº CIC ASSER (Congresso de Iniciação Científica da Associação de Escolas Reunidas), com premiação dos melhores trabalhos, e no Iº e IIº

CONAPE (Congresso Nacional de Pesquisadores), onde são apresentados os trabalhos científicos dos docentes e alunos da Instituição e de outras, publicados nos respectivos anais.

A Instituição tem apresentado, ao longo dos últimos anos, projetos às agências de fomento à pesquisa, tais como CNPQ e FAPESP e, a partir do ano 2000, vem apresentando projetos em parceria com USP, UFSCar e outras universidades com tradição em pesquisa científica.

Em 2000, foram realizados 11 projetos individuais de pesquisa, com a participação de 12 docentes e 10 estudantes.

Dentro do Programa de Iniciação Científica foram realizados, em 2000, 59 projetos, com a participação de 159 alunos, bolsistas do PROESPE, aos quais são concedidos descontos totais ou parciais nas mensalidades. Como incentivo pela orientação dos alunos, é concedida aos professores uma gratificação de R\$ 150,00 a R\$ 250,00, de acordo com o número de orientandos.

É também importante registrar a existência do Instituto de Pesquisas ASSER, como apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, que mantém banco de dados sobre a cidade de São Carlos e região. Os dados resultantes das pesquisas empreendidas são publicados na revista *Boletim Tendência. A Revista Multiciência*, editada desde 1996, divulga as pesquisas docentes e discentes da própria Instituição, de outras IES e de empresas.

A IES conta com o apoio das seguintes Agências Financiadoras: FAPESP, CNPQ, CAPES, PROESP, desenvolvendo os seguintes Programas:

1. **Desenvolvimento de materiais avançados para letrodos de baterias de lítio-íon**
 - FAPESP programa de inovação tecnológica em pequenas empresas – Asser – Unitech.
 - . Responsáveis: Professor Doutor José Alberto Rodrigues Jordão – Asser, Professor Doutor Antônio César Ferreira – Unitech e 02 alunos do curso de Engenharia Elétrica.
2. **Políticas Públicas em Turismo**
 - FAPESP – parceria Asser / Prefeitura Municipal de São Carlos.
 - . Responsáveis: Professor Paulo Mentoni – Asser. Equipe: 02 alunos do curso de Turismo.
3. **Programa de Cátedra**
 - CNPQ
 - . Responsáveis: Professor Paulo Mentoni – Asser. Equipe: 02 alunos do curso de Turismo.
4. **Fotoionização por Múltiplos Fótons no Formalismo Hiperesférico**
 - FAPESP programa de apoio a jovens pesquisadores em centros emergentes
 - . Responsáveis: Professor Doutor Mauro Masili. Equipe: 2 alunos do curso de Engenharia Elétrica.
5. **Análise Exploratória de Dados de Bovinos para uso no Melhoramento Genético: uma aplicação ao Rebanho Nelore**
 - FAPESP – Asser / Embrapa
 - . Responsáveis: Professor Doutor Antonio Francisco Iemma – Asser, Doutor Alfredo Ribeiro de Freitas, 4 alunos do curso de Computação.



ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O futuro Centro Universitário Central Paulista contará com uma estrutura colegiada superior – CONSUN e CONSEPE - e de administração básica, representada pelo Conselho de Curso. Dispõe também de uma diretoria – órgão executivo de administração superior – e de coordenadorias de cursos.

Os colegiados possuem expressiva representação docente, escolhida pelos pares, o que garante a participação do corpo acadêmico nas decisões de ensino. Há também a participação discente nos colegiados.

Os conselhos dos cursos são formados por docentes escolhidos pelos pares, presididos pelo coordenador do curso, escolhido pelo diretor geral, a partir de lista tríplice, elaborada de acordo com votação dos professores que atuam nos cursos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A Comissão de Credenciamento considerou que o Plano de Desenvolvimento Institucional é compatível com a história e as condições atuais da Instituição.

O Centro de Ensino Superior de São Carlos apresentou quadros demonstrativos de receita e de despesa para o seu plano de expansão.

O PDI encontra-se detalhado no volume *Situação Planejada*.

Cursos de Graduação

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a implantação de quatorze novos cursos de graduação, com o acréscimo de 1.500 vagas, sendo 720 diurnas e 780 noturnas, o que representa uma expansão de 200% na oferta de vagas. Adicionando-se os alunos hoje já existentes, a Instituição pretende atingir o número de 5.000 alunos matriculados, em 2006. Para subsidiar esse crescimento, a IES pretende investir na metodologia e na formação de pessoal específico para a seleção de alunos, na criação de banco de dados de egressos e na implantação de programas especiais de apoio a alunos deficientes e destacados.

De acordo com o relatório, os projetos pedagógicos dos cursos a serem criados, apresentados à Comissão, estão devidamente formulados.

Cursos a serem implantados	2002	V	2003	V	2004	V	2005	V	2006	V
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia										
1.Mat. Computacional	X	60								
2.Informática (linc)	X	60								
3.Eng. da Computação	X	120								

4.Eng. de Produção	X	120								
5.Matemática			X	60	X	120				
6. Eng. De Telecom.										
Ciências Biológicas e da Saúde										
7.Fisioterapia					X	120				
8. Ed. Física							X	120		
Ciências Agrárias										
9. Medicina Veterinária									X	120
Ciências Sociais e Humanas										
10. Curso Normal Sup	X	120								
11. Adm. Hab. Com. Exterior			X	120						
12. Direito			X	120						
13.Psicologia (Form. Psicólogos)					X	120				
14.Arquitetura							X	120		
Totais		480		300		360		240		120
Total de Vagas	1.500									

A Comissão destacou que a Instituição adotará um Plano de Avaliação Institucional com foco em dois aspectos: a dimensão básica – cursos, recursos, serviços – e a dimensão estratégica – integração com o contexto, compatibilidade com a missão, objetivos e recursos. Haverá uma Comissão Permanente de Avaliação, subordinada à diretoria do Centro, encarregada da implantação do Plano de Avaliação. As etapas de avaliação já estão definidas e, após a realização de cada uma delas, será elaborado documento, a ser submetido à aprovação superior, do que resultará um instrumento de gestão acadêmica.

Cursos de Pós-graduação

O PDI apresenta o seguinte plano de expansão para cursos de especialização:

Cursos a serem implantados	2002	V	2003	V	2004	V	2005	V	2006	V
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia										
1.Sistemas de Informação	X	30			X	30			X	30
2.Informação p/ apoio e tomada de decisões			X	30			X	30		
Ciências Sociais e Humanas										
3. Ed. Especial	X	30			X	30				
4.Gestão estratégica de Marketing	X	45								

5. Gestão ambiental	X	40								
6. Controladoria e Contabilidade Estratégica	X	40			X	40			X	40
7. Currículo: rumos p/ o séc. XXI	X	30			X	30			X	30
8. Gestão empresarial	X	45								
9. Gestão escolar			X	30			X	30		
10. Psicopedagogia			X	30			X	30		
11. História e Cultura			X	30			X	30		
12. MBA em Marketing					X	40			X	40
13. Gestão de Empresas					X	40			X	40

À exceção do curso de Psicopedagogia, com 460 horas, os demais possuem carga horária de 360 horas.

De acordo com o relatório da Comissão de Credenciamento, inicialmente, a Instituição deverá investir em cursos de especialização relacionados às áreas em que há maior potencial de competitividade e, a médio e longo prazos, em cursos de mestrado, mediante convênios com instituições avaliadas e reconhecidas. Os cursos de mestrado previstos são os que se seguem:

Cursos a serem implantados	2002	V	2003	V	2004	V	2005	V	2006	V
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia										
1. Informática			X	20						
Ciências Sociais e Humanas										
2. Administração: modalidade profissional			X	20						
3. Gestão em Educação: modalidade profissional			X	20						

Conforme consta do processo, a Instituição está elaborando projeto em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade, para oferecer curso de mestrado nessa área.

A Comissão de Credenciamento destacou que as metas propostas estão justificadas detalhadamente, percebendo-se uma estratégia clara para seu alcance.

Cursos seqüenciais

O PDI prevê a implantação de cinco cursos seqüenciais de formação específica, repetidos anualmente a partir de 2001, o que equiivale a 250 novas vagas, por ano. Os cursos terão a duração de dois anos e, dessa forma, a carga horária semanal, a partir de 2002, será aumentada em 8000horas.

Cursos seqüenciais de formação específica a serem implantados:

Cursos	2002	V	2003	V	2004	V	2005	V	2006	V
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia										
1.Técnico em Internet e Negócios Eletrônicos	X	50	X	50	X	50	X	50	X	50
Ciências Sociais e Humanas										
2.Gestão de Eventos e Lazer	X	50	X	50	X	50	X	50	X	50
3.Gestão de Cidades	X	50	X	50	X	50	X	50	X	50
4. Gestão de Sistemas de Saúde	X	50	X	50	X	50	X	50	X	50
5. Secretário de Unidade Escolar	X	50	X	50	X	50	X	50	X	50
Total de vagas anuais	-	250	-	250	-	250	-	250	-	750

Corpo docente

O PDI prevê a ampliação gradativa do número de professores, no período 2002/2006, como se vê:

Ano 2002

Ano 2002

Titulação	Regime de Trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	21	67,7	09	29,0	01	3,2	31	26,3
Mestres	18	30,5	27	45,7	14	23,7	59	50,0
Especialistas	06	30,0	11	55,0	03	15,0	20	17,0
Graduados	04	50,0	02	25,0	02	25,0	08	6,7
Total	49	41,5	49	41,5	20	17,0	118	100,0

Ano 2003

Ano 2003		Regime de Trabalho						Total	
Titulação	Integral		Contínuo		Horista		Nº	%	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%			
Doutores	29	72,5	10	25,0	01	2,5	40	26,7	
Mestres	28	33,3	42	50,0	14	16,6	84	56,0	
Especialistas	08	30,8	13	50,0	05	19,2	26	17,3	
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	65	43,3	65	43,3	20	13,3	150	100,0	

Ano 2004

ANO 2004

Titulação	Regime de Trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	39	69,6	14	25,0	03	5,3	56	28,0
Mestres	44	37,3	63	53,4	11	9,3	118	59,0
Especialistas	08	30,8	13	50,0	05	19,2	26	13,0
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	91	45,5	90	45,0	19	9,5	200	100,0

Ano 2005

Titulação		Regime de Trabalho						Total	
		Integral		Contínuo		Horista			
		Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	56	75,7	15	20,3	03	4,0	74	27,3	
Mestres	60	37,7	88	55,3	11	6,9	159	58,7	
Especialistas	10	26,3	23	60,5	05	13,2	38	14,0	
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	126	46,5	126	46,5	19	7,0	271	100,0	



Ano 2006

Titulação	Regime de Trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista		Nº	%
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%		
Doutores	68	74,7	20	22,0	03	3,3	91	27,6
Mestres	74	38,7	106	55,5	11	5,7	191	57,9
Especialistas	13	27,1	30	62,5	05	10,4	48	14,5
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	155	47,0	156	47,0	19	6,0	330	100,0

A Comissão de Credenciamento destacou que não existir correlação clara entre o crescimento da titulação, no período considerado, e o programa de capacitação docente da Instituição. Assim, não há uma indicação certa se tal crescimento se dará em função de um fluxo de contratações/demissões ou se como resultado natural do programa institucional de capacitação docente.

De acordo com o relatório, apesar do grande crescimento do número de alunos, a relação docente/aluno permanecerá semelhante à atual.

O Plano de Carreira do Centro Universitário contempla as categorias de professor titular, adjunto, assistente e auxiliar, além de professores associados, colaboradores e visitantes. O ingresso será feito por seleção organizada conforme as normas da Instituição. O regime de trabalho previsto é de tempo integral (40 horas), tempo parcial (20 a 30 horas) e especial, destinado ao professor contratado por hora aula ou por atividade semanal. A progressão funcional vertical e horizontal será realizada com base na titulação, análise de desempenho e no tempo de serviço.

Biblioteca

A instituição tem como meta prioritária a conclusão da biblioteca central, que deverá alcançar a área total de 1.025 metros quadrados, até o final do ano 2001. Ao longo dos anos subsequentes está prevista a implantação de bibliotecas setoriais, que abrangerão mais 720 metros quadrados. O aumento da área das bibliotecas, será, assim, de aproximadamente 55%.

O plano de expansão dos acervos das bibliotecas encontra-se a seguir apresentado:

Acervo	Número de itens a serem adquiridos				
	2002	2003	2004	2005	2006

Livros	12.569	14.745	18.646	18.833	11.508
Periódicos	1.396	1.682	2.070	2.092	1.278
CD-ROMS	698	841	1.035	1.046	639
Fitas de Vídeo	698	841	1.035	1.046	639

A Comissão de Credenciamento ressaltou que a ampliação do acervo deverá atingir 60% e que, considerando-se a existência de 70.330 exemplares para pouco mais de 5.000 alunos, a média de 14 volumes por aluno deverá ser atingida em 2005.

O planejamento econômico-financeiro da Instituição destina recursos para tais realizações.

Instalações e Laboratórios

Para tornar compatíveis as instalações físicas com a expansão prevista, a Instituição está construindo novas dependências, a partir de um plano diretor, buscando adequar a estrutura física à estrutura acadêmica e à convivência com a comunidade. À área construída deverão ser acrescidos 13.000 metros quadrados.

Para implantação dos novos cursos de graduação serão instalados os seguintes laboratórios:

Laboratórios	Áreas (metros quadrados)	Ano de implantação
Informática	100	2002
Informática	100	
Física/Química	100	
Elettricidade Aplicada	40	
Eletrônica Digital e Geral	40	2003
Controle	40	
Materiais e Processo	40	
Anatomia Humana	40	2004
Cineosologia	50	
Fisiologia Humana	50	2005
Prática Forense	50	
Psicologia Experimental	50	
Informática	100	
Anatomia Animal	50	
Clínica de Psicologia	175	
Informática	100	2006
Avaliação Física	175	
Telecomunicações	175	

O Centro Universitário deverá contar com um Plano Geral de Informática, abrangendo as atividades – meio e as atividades – fim. Os objetivos desse plano e a política de atualização e de expansão da rede de comunicação de dados constam do Anexo *Situação Planejada*. Está prevista a aquisição de 274 microcomputadores, sendo 50 para atividades administrativas e 224 destinados a atividades acadêmicas. A relação aluno/máquina deverá atingir, em 2006, a proporção de 12/1.

A Comissão de Credenciamento informou que todas as plantas relativas à construção de novas instalações estão anexadas ao projeto e que o andamento das obras apontam para a conclusão nos prazos previstos.

Atividades de extensão e de iniciação científica

A Instituição possui uma política definida para a extensão, com objetivos, estratégias e metas, que prevê a implantação de programas e projetos de extensão e de prestação de serviços, integrados por docentes, estudantes de graduação, de pós-graduação e por gestores, como forma de promoção da qualidade do ensino e de reorientação da pesquisa.

Para a institucionalização da pesquisa será elaborado o Plano Institucional de Desenvolvimento da Pesquisa, buscando integrar a graduação e a pós-graduação, estabelecendo-se convênios com outras instituições da região.

PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Ano	Número de Projetos	Número de Docentes	Número de Alunos
1996	19	23	44
1997	34	43	43
1998	49	54	115
1999	15	36	33
2000	72	85	194
2001	74	77	149

PROJETOS DE PESQUISA DOS PROFESSORES DO CENTRO

Ano	Número de Projetos	Número de Docentes	Número de Alunos
1996	19	23	44
1997	34	43	43
1998	49	59	115
1999	15	36	33
2000	11	12	10
2001	24	4	36

Como estratégia, serão definidas duas áreas prioritárias para a pesquisa, às quais serão destinadas um percentual fixo da receita líquida da Instituição, o mesmo ocorrendo para o Programa de Produtividade Docente e para o Programa de Iniciação Científica, ao qual serão destinados recursos correspondentes a 1% do orçamento.

A Comissão de Credenciamento apresentou o seguinte quadro resumo da avaliação realizada:

Itens avaliados	Conceito	
	Enquadra-se no conceito do CNE	Não se enquadra no conceito do CNE
Conceituação		

Pré-condições	X			
	Atende a todas		Não atende a todas	
	X			
	4	3	2	1
Cursos de graduação e sequenciais		X		
Cursos de especialização e de pós-graduação		X		
Atividades de extensão e práticas de investigação		X		
Corpo docente		X		
Biblioteca		X		
Instalações e laboratórios		X		
Organização institucional	X			

No Parecer Final, a Comissão de Credenciamento manifestou-se favorável à transformação do Centro de Ensino Superior de São Carlos em Centro Universitário Central Paulista.

A SESu/MEC recomendou à Instituição a observância das indicações da Comissão de Credenciamento quanto à estabilidade do corpo docente, mediante a consolidação de um programa de capacitação docente, de forma a garantir maior aderência institucional, e que adote as necessárias providências para a melhoria do pessoal técnico que atua nas bibliotecas.

II – VOTO DO RELATOR:

Acompanhado do eminente Conselheiro Arthur Roquete de Macedo, este relator visitou a o Centro de Ensino Superior de São Carlos, em São Carlos, em 27 de junho de 2001, quando constatamos os sinais positivos destacados pela Comissão de Credenciamento e bem assim o evidente crescimento qualitativo da Instituição, no período de 7 (sete) meses.

Trata-se de instituição consolidada, com expressivos indicadores de qualidade de ensino, com a precípua missão de formar profissionais de nível superior, numa visão ética de área profissional, sem descuidar da formação integral do indivíduo.

Com a pós-graduação, correlacionada perfeitamente com a graduação, bem formulada e com implantação cautelosa e segura, busca incessantemente institucionalizar a pesquisa na vida da instituição.

Seu trabalho vem merecendo ainda o respeito e a colaboração da USP e da UFSCar e de outras prestigiosas instituições de ensino e pesquisa, ao mesmo tempo em que revela integração com o meio empresarial, seja pela formação de recursos humanos por ele necessitados, seja pela prestação de serviços, atividades que vem realizando com eficiência e agilidade.



Vale citar o “Congresso de Iniciação Científica”, premiação dos melhores trabalhos, e o “Congresso Nacional de Pesquisadores”, em que se apresentam os trabalhos científicos dos docentes e alunos da Instituição e de outras, realizados anualmente pela Centro de Ensino Superior de São Carlos, em São Carlos. Ambos têm por objetivo estimular o debate e desenvolver o espírito de iniciação científica e a pesquisa no Centro.

Seu corpo docente, ponto alto da Instituição, com 70% de mestres e doutores, dedica-se com entusiasmo às atividades de prestação de serviços à comunidade e é objeto, hoje, de real e consolidado plano de carreira docente, com expressivos incentivos para que o mesmo se qualifique.

Os cursos oferecidos e a serem oferecidos pela Instituição obedecem a necessidade da região de São Carlos até Araraquara, voltada ao setor industrial.

Por estas razões, somos de parecer favorável ao credenciamento, pelo prazo de 3 (três) anos, por transformação do Centro de Ensino Superior de São Carlos, mantido pela Associação de Escolas Reunidas, com sede na cidade de São Carlos, no Estado de São Paulo, em Centro Universitário Central Paulista. Ficando aprovados também, neste ato, o seu Estatuto e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Somos favoráveis à renovação do reconhecimento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, dos cursos de Ciências Contábeis e História, com os conceitos globais “CB”, “CMB”, respectivamente atribuídos às condições de sua oferta, e do curso de Administração, habilitação Administração Geral, com o conceito global “CMB”, pelo prazo de 3 (três) anos, tendo em vista o seu desempenho no Exame Nacional de Cursos.

Outrossim determinamos que a Instituição:

- divulgue, no Edital de abertura do processo seletivo, o conceito resultante da avaliação do curso, conforme Portaria SESu/MEC 1.647/2000, Art. 4º, de 28 de junho de 2000, que dispõe sobre procedimentos de avaliação e verificação de cursos superiores;
- a Instituição inclua o referido conceito no Catálogo, conforme Portaria MEC 971/97, de 22 de agosto de 1997;

Brasília, 7 de agosto de 2001.



Conselheiro Carlos Alberto Serpa de Oliveira – Relator

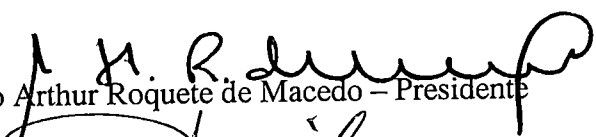


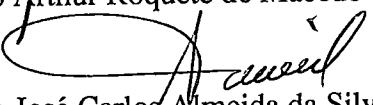
Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Co-relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 2001.


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente


Conselheiro José Carlos Almeida da Silva – Vice-Presidente

1.097

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 006 /2001

Processo nº : 23000.010225/98-57
Interessada : ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS REUNIDAS
CNPJ : 51.793.826/0001-96
Assunto : Credenciamento do Centro Universitário Central Paulista, por transformação do Centro de Ensino Superior de São Carlos, com sede na cidade de São Carlos, no Estado de São Paulo.

I - HISTÓRICO

O Presidente da Associação de Escolas Reunidas, com base no Decreto nº 2.306/97 e na Portaria MEC nº 639/97, solicitou a este Ministério o credenciamento do Centro Universitário Central Paulista, por transformação do Centro de Ensino Superior de São Carlos, com sede na cidade de São Carlos, no Estado de São Paulo.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, Portaria nº 2.031, de 11 de agosto de 2000, constituída pelos professores César Zucco, da Universidade Federal de Santa Catarina, Roberto Fernando de Souza Freitas, da Universidade Federal de Minas Gerais, e pelo Técnico em Assuntos Educacionais Fernando Pereira Rodrigues, da Representação do MEC no Estado de São Paulo. O prazo concedido pelo ato inicial de designação foi prorrogado pela Portaria nº 3.330, de 14 de novembro de 2000. Os trabalhos de verificação ocorreram nos dias 20 e 21 de novembro de 2000.

A Comissão de Credenciamento apresentou relatório favorável à transformação do Centro de Ensino Superior de São Carlos em Centro Universitário Central Paulista.

II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, no relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.



1. PRÉ – CONDIÇÕES EXISTENTES PARA A TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO UNIVERSITÁRIO



Da Mantenedora

A Associação de Escolas Reunidas, sociedade civil sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de São Carlos/SP, foi criada em 21 de maio de 1980 e seu primeiro Estatuto acha-se registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de São Carlos/SP.

A Mantenedora iniciou suas atividades no ensino superior em 1980, com a transferência de manutenção dos cursos ministrados pelo Centro de Ensino Superior de São Carlos, sob a responsabilidade da Associação Brasileira de Educadores Lassalistas, para a Associação de Escolas Reunidas, conforme Parecer CESu/CFE nº 1.195/80.

A capacidade patrimonial e condições econômico-financeiras estão descritas no Vol. I, Anexo I. *Dados da Entidade Mantenedora*.

A Instituição comprovou sua regularidade fiscal e parafiscal.

Do Centro de Ensino Superior São Carlos

Os cursos criados há mais de três anos, ministrados pela Instituição, estão todos reconhecidos.

De acordo com a Comissão de Credenciamento, a qualificação do corpo docente e seu regime de trabalho, bem como o número de horas destinado a atividades extra-classe, ultrapassam os parâmetros exigidos pela legislação.

Os resultados das avaliações realizadas recentemente, especificadas no presente relatório, indicam o atendimento do pré-requisito contido no Parecer CES/CNE nº 618/99.

A Instituição não teve negado pedido de reconhecimento de seus cursos, nos últimos cinco anos.

Do Centro Universitário Central Paulista

Conforme relatório da Comissão de Credenciamento, os colegiados contam com expressiva representação docente, o que garante a participação do corpo acadêmico nas decisões de ensino, estando também prevista a participação do corpo discente nos colegiados.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional.

2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO



A Instituição ministra os seguintes cursos de graduação:

Cursos	Atos de autorização	Atos de reconhecimento	Vagas anuais
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia			
1. Ciência da Computação	Decreto de 12/12/94	Port. MEC nº 404/2000	60
2. Engenharia Elétrica	Port. MEC nº 590/2000	-	100
3. Matemática Aplicada Computacional*	Port. MEC nº 1.057/2000	-	60
Ciências Sociais e Humanas			
4. Administração	Dec. nº 71.039/72	Dec. nº 77.372/76	250
5. Ciências Contábeis	Dec. nº 75.066/74	Dec. 81.024/77	100
6. História	Port. MEC nº 551/84	Port. MEC nº 197/89	50
7. Geografia**	Port. MEC nº 551/84	Port. MEC nº 197/89	-
8. Pedagogia, hab. Adm. Escolar	Dec. de 08/12/94	Port. MEC nº 1.440/98	100
9. Turismo	Port. MEC nº 256/99	-	100
Total			820

* Curso ainda não implantado

** Curso em processo de desativação

A Instituição oferece 820 vagas totais anuais, incluindo-se as 60 vagas do curso de Matemática Computacional, autorizado neste ano e ainda não implantado. Às vagas do curso de Administração, reconhecido com 200 vagas totais anuais, foram acrescidas 50 vagas anuais, em decorrência da aplicação da Resolução CES/CNE nº 01/96.

O curso de Administração obteve os seguintes resultados no Exame Nacional de Cursos:

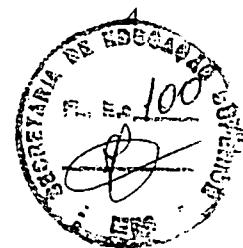
CURSOS	ANOS				
	1996	1997	1998	1999	2000
Administração	D	D	C	E	C

Na Avaliação das Condições de Oferta, o curso de Administração obteve os seguintes conceitos:

Curso	Ano da avaliação	Corpo docente	Org. didático-pedagógica	Instalações
Administração	1998	CB	CI	CR

A Comissão de Credenciamento informou que a Instituição realizou uma pesquisa para conhecer as razões do insucesso na avaliação do curso de Administração, em 1999, e implantou melhorias pedagógicas, físicas e instrumentais para o curso, objetivando resultados mais positivos.

Durante a tramitação do presente processo foram avaliados os seguintes cursos, com vistas à renovação de seu reconhecimento:



Cursos	Conceitos
Ciências Contábeis	CB
História	CMB
Administração	CMB

O curso de Ciência da Computação foi avaliado com o conceito CB, por ocasião de seu reconhecimento.

A situação relativa à demanda pelos cursos ministrados, no ano de 2000, está assim representada:

Cursos	1º semestre				2º semestre			
	V	C/V	A/V	M/V	V	C/V	A/V	M/V
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia								
1. Ciência da Computação	60	1,77	1,73	0,98	-	-	-	-
2. Engenharia Elétrica - Diurno	-	-	-	-	50	-	-	-
- Noturno	-	-	-	-	50	1,38	1,34	0,92
3. Matemática Aplicada Computacional*	60	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais e Humanas								
4. Administração	170	1,32	1,26	0,75	60	1,13	1,11	0,82
5. Ciências Contábeis	100	0,68	0,67	0,52	-	-	-	-
6. História	50	1,08	1,04	0,96	-	-	-	-
7. Geografia**	-	1,46	1,44	0,99	-	-	-	-
8. Pedagogia, hab. Adm. Escolar	100	1,92	1,86	1,00	50	0,66	0,64	0,50
9. Turismo	50	1,92	1,86	1,00	50	0,66	0,64	0,50

* Curso ainda não implantado

** Curso em processo de desativação

A Comissão considerou que, no total, o índice candidatos/vaga ainda é baixo, embora tenha se alterado de 1/1 em 1996, para 1,25/1, em 2000.

Os dados relativos à evolução do número de alunos, nos últimos cinco anos, encontram-se a seguir representados:

Cursos	1996		1997		1998		1999		2000	
	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia										
1. Ciência da Computação	108	95	151	138	189	166	183	156	191	161
2. Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	46	40
Ciências Sociais e Humanas										
3. Administração	666	581	650	580	620	531	591	498	503	489
4. Ciências Contábeis	304	290	299	274	247	253	232	223	228	205
5. História	63	64	66	62	117	75	94	84	117	101
6. Geografia*	58	49	47	41	18	14	6	5	5	5
7. Pedagogia	107	87	154	130	168	137	186	170	224	203
8. Turismo	-	-	-	-	-	-	-	49	89	105
Total	1306	1166	1367	1225	1359	1176	1292	1185	1357	1315

*Curso em processo de extinção

A Comissão de Credenciamento constatou que o número de alunos permaneceu estável nos últimos cinco anos, com um decréscimo do primeiro para o segundo semestre de cada ano.

A seleção para os cursos seguiu as normas tradicionais até 1998. Após esse ano, a Instituição vem adotando processo seletivo constituído de duas

SL
E00225

etapas: a primeira, envolvendo redação sobre a área específica para a qual o aluno está se candidatando e, a segunda, envolvendo questões de conhecimento geral. Ainda não há uma avaliação conclusiva da melhoria obtida.

Todos os cursos exigem a realização de estágios curriculares, disciplinados em regimento próprio. Observou-se, também, o crescimento do número de estágios extra-curriculares, realizados em função de atividades de extensão. Excetuando-se o curso de Geografia, em extinção, e o curso de Pedagogia, os demais cursos exigem a elaboração de um trabalho de final de curso. Há, também, um programa institucional de monitoria.

A Instituição apresentou dados sobre o desempenho dos cursos, no Quadro II.1.8, Volume I. A síntese relativa ao período 1996/1999 está assim representada:

CURSOS	1996			1997			1998			1999		
	EF	IE	IR	EF	IE	IR	EF	IE	IR	EF	IE	IR
1. Ciência da Computação	0	16,6	83,3	0	30,0	70,0	42,0	42,1	15,9	29,8	68,4	1,7
2. Administração	36,5	37,0	26,5	43,4	50,8	5,8	77,9	69,0	-46,9	60,8	66,7	-27,5
3. Ciências Contábeis	63,0	37,0	0,0	17,1	67,1	15,8	72,2	68,5	-40,7	130,5	63,9	-94,4
4. História	100,0	42,8	-42,8	66,6	52,4	-19,0	25,6	67,4	7,0	17,8	42,2	40,0
5. Geografia	950,0	100,0	-1050,0	120,0	40,0	-60,0	0	0	0	0	0	0
6. Pedagogia	0	55,7	14,3	34,2	44,7	21,1	38,7	34,7	26,7	43,0	40,5	16,4
7. Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	18,4	81,6

EF - Eficiência do curso: $EF = (F/1) \times 100$; F - formaturas

IE - Índice de evasão: $IE = ((TR+D+TF)/I) \times 100$; TR - trancamentos, D - desistências, TF - transferidos

IR - Índice de retenção no curso: $IR = ((I - (TR+D+TF+F))/I) \times 100$

Constam também do projeto dados parciais relativos ao ano letivo de 2000, onde figura o curso de Engenharia Elétrica, implantado nesse ano. A Comissão de Credenciamento considerou que existe, em média, um alto índice de evasão, comparável, ao de outras instituições.

Conforme relatório da Comissão de Credenciamento, a relação professor/aluno, no ano de 2000, é de 14,6. Esse índice, que era de 20,1 em 1996, é consequência do aumento do número de professores e da estabilidade do número de alunos. A Comissão destacou que aproximadamente 85% dos alunos atuais pertencem à área de Ciências Sociais e Humanas.

A Instituição ministra cursos sequenciais de complementação de estudos, em áreas afins dos cursos de graduação, tendo sido constatada baixa demanda. Há previsão de oferecimento de cursos sequenciais de formação específica.

Existe um programa permanente de avaliação, através de processo periódico e setorial, seguindo um calendário próprio anual. Até o presente momento foi dada ênfase aos aspectos das funções acadêmicas: perfil dos estudantes, atuação docente e estrutura curricular. Além da avaliação junto aos alunos e professores e da realização de reuniões e discussões, existe também avaliação externa, realizada por consultores contratados e pelo contato com empresas da região. Os resultados provocaram mudanças, conforme consta do projeto. O Programa de Avaliação Institucional é bem elaborado, com metodologia consistente e metas bem explicitadas.



2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A Comissão de Credenciamento informou que a política institucional de pós-graduação é aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir de sugestões oriundas dos colegiados dos cursos.

A Instituição não ministra cursos de mestrado e doutorado, tendo, todavia, longa tradição no oferecimento de cursos de especialização, ministrados pela primeira vez em 1974, para capacitação docente, versando sobre a metodologia de ensino em várias áreas.

Nos últimos anos, vêm sendo oferecidos cursos de especialização em áreas relacionadas com Pedagogia e Administração.

Em 2000, foram oferecidos cinco cursos, sendo um deles em convênio com a Fundação Getúlio Vargas.

Cursos	Carga horária	Vagas	Nº professores	Professores da IES
1. Educação Especial	360	30	09	02
2. Psicopedagogia	460	30	10	08
3. Currículo: os rumos do século XX	360	30	07	07
4. Gestão de Empresas	360	40	11	11
5. Gestão Empresarial	360	45	17	0

Há 52% de professores da própria Instituição integrando o corpo docente dos cursos de especialização. Essa participação tem sido crescente, reflexo da própria melhoria da qualificação docente. Há 175 alunos matriculados nos cursos de especialização, o que equívale a 13% do número total de alunos de graduação.

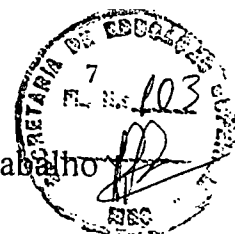
3. CORPO DOCENTE

A Comissão de Credenciamento informou que nos últimos cinco anos, em termos absolutos, o corpo docente foi acrescido de 65 professores. Em 1996, os docentes com mestrado e doutorado representavam 35% do total e, atualmente, representam 70%. Por outro lado, em 1996 havia 34% de professores apenas graduados, e, hoje, apenas 8,6%.

A evolução do corpo docente do Centro de Ensino Superior de São Carlos está demonstrada no quadro a seguir:

Titulação	1996		1997		1998		1999		2000	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutores	0,5	7,7	13	15,9	13	14,8	16	16,8	21	22,6
Mestres	18	27,7	26	31,7	29	33,0	43	45,2	45	48,4
Especialistas	20	30,7	21	25,6	26	29,5	18	19,0	19	20,4
Graduados	22	33,8	22	26,8	20	22,7	18	19,0	08	8,6
Total	65	100	82	100	88	100	95	100	93	100

SK



A distribuição dos professores, de acordo com o regime de trabalho e titulação, é a que se segue:

Titulação	Integral		Contínuo		Horista		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutores	11	52,4	09	42,8	01	4,8	21	22,6
Mestres	15	33,3	16	35,5	14	31,1	45	48,4
Especialistas	06	31,6	10	52,6	03	15,8	19	20,4
Graduados	04	50,0	02	25,0	02	25,0	08	8,6
Total	36	38,7	37	39,8	20	21,5	93	100,0

Como se vê, o maior número de horas contratadas é de professores mais altamente qualificados.

Os dados a seguir referem-se à dedicação docente, descrita pela distribuição do número total de horas semanais contratadas.

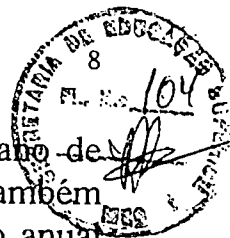
Titulação	Integral		Contínuo		Horista		Total	
	CHS	%	CHS	%	CHS	%	CHS	%
Doutores	440	71,9	164	26,8	08	1,3	612	27,4
Mestres	600	62,8	290	30,3	66	6,9	956	42,8
Especialistas	240	53,1	200	44,2	12	2,7	452	20,2
Graduados	160	74,8	40	18,7	14	6,5	214	9,6
Total	1440	64,5	694	31,0	100	4,5	2234	100,0

A Comissão de Credenciamento ressaltou que 70% do total das horas semanais contratadas referem-se a atividades de docentes doutores e mestres e que 64,5% da carga horária está atribuída a docentes em TI, 31% a docentes em TC e 4,5% a professores horistas. No entendimento da Comissão, o fato evidencia a alta qualificação docente e dedicação à Instituição, também em números relativos.

De acordo com a Comissão, a carga horária semanal dos docentes encontra-se bem distribuída: 30,6% destinada às aulas de graduação e de pós-graduação, 22,1% a atendimento dos alunos, 23,7% a extensão e pesquisa, 12,9% a capacitação e 10,7% a atividades administrativas.

Conforme os dados apresentados, mais de 50% dos professores são recém-contratados e 30% estão na Instituição entre dois a cinco anos. Há, hoje, 66 docentes com mestrado e doutorado, dos quais 61 foram contratados nos últimos cinco anos: 41 contam com menos de dois anos e 20 têm entre dois e cinco anos de contrato. Esse dado, se por um lado é positivo, revela também instabilidade. É desejável que a Instituição consolide um programa de capacitação docente, de modo a melhorar os índices de titulação dos professores já contratados, garantindo-se, dessa forma, maior aderência institucional.

Os dados relativos à produção intelectual dos professores, nos últimos cinco anos contemplam 353 trabalhos publicados na própria Instituição e 1.094 em outras, conforme consta do Quadro II.5.7, do Volume I, Anexo I.



O Centro de Ensino Superior de São Carlos conta com Plano de Carreira Docente, com critérios claros de ingresso e progressão, dispondo também de uma Comissão de Avaliação Docente, ligada à diretoria, para avaliação anual dos docentes, com a finalidade de promover o enquadramento, de acordo com critérios de pontuação pré-estabelecidos.

A capacitação docente é parte da política institucional e existe previsão de aplicação de 1% da receita para atender as propostas desse Programa. Dos 93 professores atuantes, 13 estão cursando doutorado e 8 cursam mestrado, o que equivale a 22,5% do corpo docente.

4. BIBLIOTECA

A Instituição possui duas bibliotecas, nas duas unidades situadas nas ruas Pedro Bianchi e Miguel Petroni, na cidade de São Carlos, totalizando 917 metros quadrados, distribuídos conforme se vê:

Infra-estrutura	Bibliotecas	Area	Capacidade
Disponibilidade do acervo	Em ambas	381,25	60.000 volumes
Estudo individual	Em ambas	103,00	45 assentos
Estudo em grupo	Em ambas	103,00	60 assentos
Sala de vídeo	Em ambas	56,48	60 assentos
Processamento técnico do acervo	Em ambas	35,00	-
Recepção e atendimento ao usuário	Em ambas	57,14	-
Área de circulação interna	Em ambas	30,00	-
Área de circulação externa	Em ambas	30,00	-
Área para mostras culturais	Em uma delas	76,40	-
Área para reprografia	Em uma delas	10,00	-
Acesso a Internet	Em ambas	17,50	10 pontos de acesso
Consulta ao acervo	Em ambas	17,50	07 pontos de acesso
Total		917,17	

As bibliotecas dispõem de acesso à base de dados CD-ROM UNIBIBLI. O acervo está classificado pelos sistemas CUTTER e CDD.

O acervo de livros é constituído por 31.703 títulos/47.106 exemplares, o que corresponde a 21 títulos/31,5 exemplares por aluno. Os livros básicos para os cursos perfazem um total de 9.129 livros, dos quais 30% foram editados nos últimos cinco anos. Há 592 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros. Embora não tenha realizado a análise da adequação desse acervo aos cursos, a Comissão de Credenciamento informou que os títulos indicam tratar-se de acervo importante e atualizado.

Os critérios para atualização e expansão do acervo atendem preferencialmente as indicações dos professores e coordenadores de cursos, contando ainda com os trabalhos de uma Comissão de Melhoria Continuada. Apesar de serem realizadas estatísticas sobre a demanda e número de usuários, esses dados não integram tais critérios.

SP

Há 4 bibliotecários e 14 auxiliares que atuam na biblioteca. Comissão de Credenciamento considerou que o nível de preparo dessa equipe técnica é apenas razoável, devendo ser melhorado.

O investimento na composição e atualização do acervo foi da ordem de R\$ 375.000,00 nos últimos cinco anos.

5. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações do Centro de Ensino Superior de São Carlos são constituídas por três unidades:

- Unidade I, localizada na rua Pedro Bianchi, com área construída de 4.500 metros quadrados e estacionamento de 1.100 metros quadrados, área verde e circulação;
- Unidade II, situada na Rua Miguel Petroni, que constitui a sede propriamente dita; conta com 82.000 metros quadrados, no total, sendo 3.600 de área construída e 3.600 em construção;
- Unidade III, sita à Av. São Carlos, destinada à Empresa Júnior, com 297 metros quadrados.

De acordo com a Comissão de Credenciamento, as salas de aula possuem dimensões diversas, com capacidade para 30 a 100 alunos. São arejadas, bem iluminadas e confortavelmente mobiliadas. Os sistemas de apoio acadêmico e administrativo estão informatizados.

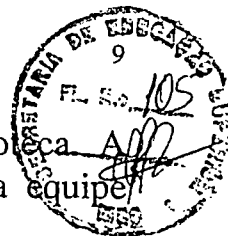
Há seis laboratórios de informática, sala de multimídia com acesso à Internet e um laboratório de Física e Química, para suporte das disciplinas.

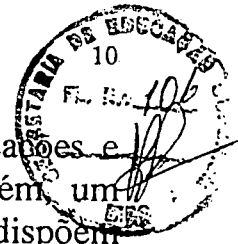
A Instituição dispõe de 202 microcomputadores para as atividades acadêmicas, todos ligados à Internet, impressoras e diversos outros equipamentos de informática e *softwares*. Há regulamento para utilização dos laboratórios de informática e política de atualização tecnológica. Para manutenção dos laboratórios e apoio e atendimento a alunos e docentes, a Instituição conta com equipe de professores, técnicos e monitores.

6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

A Comissão de Credenciamento constatou que existe uma política institucional de extensão, definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, levando-se em conta as sugestões advindas dos colegiados dos cursos.

As atividades de extensão ocorrem na forma de cursos, prestação de serviços e ações comunitárias, com razoável envolvimento do alunado, enquanto atividade formadora. De acordo com a Comissão, o Centro de Ensino Superior de São Carlos possui tradição em atividades de extensão, tendo sido listados oito programas e 20 cursos em 2000, dos quais participaram aproximadamente 700 alunos e 63 professores, além da clientela de, aproximadamente, 2.700 pessoas.





O órgão responsável pelas atividades de pesquisa, publicações e eventos é o *Núcleo de Progresso, Pesquisa e Qualidade*. Existe, também, um programa de apoio à pesquisa, o PROESPE. Os professores pesquisadores dispõem de horas-atividade para essa finalidade e contam com auxílio financeiro para a pesquisa institucional. Até o momento, a atividade é, entretanto, incipiente.

Anualmente, são promovidos dois encontros: o Congresso de Iniciação Científica, com premiação dos melhores trabalhos, e o Congresso Nacional de Pesquisadores, quando são apresentados os trabalhos científicos dos docentes e alunos da própria Instituição e de outras, publicados nos respectivos anais. Para a obtenção de financiamento pelas agências de fomento, a Instituição, a partir do ano 2000, pretende unir-se a universidades, notadamente à USP e à UFSCar para execução de projetos integrados.

Em 2000, foram realizados 11 projetos individuais de pesquisa, com a participação de 12 docentes e 10 estudantes.

Dentro do Programa de Iniciação Científica foram realizados, em 2000, 59 projetos, com a participação de 159 alunos, bolsistas do PROESPE, aos quais são concedidos descontos totais ou parciais nas mensalidades. Como incentivo pela orientação dos alunos, é concedida aos professores uma gratificação de R\$150,00 a R\$ 250,00, de acordo com o número de orientandos.

Registra-se, também, a existência do Instituto de Pesquisas ASSER, como apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, que mantém banco de dados sobre a cidade de São Carlos e região. Os dados resultantes das pesquisas empreendidas são publicados na revista *Boletim Tendência*. A *Revista Multiciência*, editada desde 1996, divulga as pesquisas docentes e discentes da própria Instituição, de outras IES e de empresas.

7. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O futuro Centro Universitário Central Paulista contará com uma estrutura colegiada superior - CONSUN e CONSEPE - e de administração básica, representada pelo Conselho de Curso. Dispõe também de uma diretoria - órgão executivo de administração superior - e de coordenadorias de cursos.

Os colegiados possuem expressiva representação docente, escolhida pelos pares, o que garante a participação do corpo acadêmico nas decisões de ensino. Foi constatada, também, a participação discente nos colegiados.

Os conselhos dos cursos são formados por docentes escolhidos pelos pares, presididos pelo coordenador do curso, escolhido pelo diretor geral, a partir de lista tríplice, elaborada de acordo com votação dos professores que atuam nos cursos.

8. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)



A Comissão de Credenciamento considerou que o Plano de Desenvolvimento Institucional é compatível com a história e as condições atuais da Instituição.

A Instituição apresentou quadros demonstrativos de receita e de despesa para o seu plano de expansão.

O PDI encontra-se detalhado no volume *Situação Planejada*.

Cursos de Graduação

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a implantação de quatorze novos cursos de graduação, com o acréscimo de 1.500 vagas, sendo 720 diurnas e 780 noturnas, o que representa uma expansão de 200% na oferta de vagas. Adicionando-se os alunos hoje existentes, a Instituição pretende atingir o número de 5.000 alunos matriculados, em 2005. Para subsidiar esse crescimento, a Instituição pretende investir na metodologia e na formação de pessoal específico para a seleção de alunos, na criação de banco de dados de egressos e na implantação de programas especiais de apoio a alunos deficientes e destacados.

De acordo com o relatório, os projetos pedagógicos dos cursos a serem criados, apresentados à Comissão, estão devidamente formulados.

Cursos a serem implantados	2001	V	2002	V	2003	V	2004	V	2005	V
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia										
1. Matemática Computacional*	X	60								
2. Informática (lic.)	X	60								
3. Engenharia da Computação	X	120								
4. Engenharia de Produção	X	120								
5. Matemática (lic.)			X	60						
6. Engenharia de Telecomunicações					X	120				
Ciências Biológicas e da Saúde										
7. Fisioterapia					X	120				
8. Educação Física							X	120		
Ciências Agrárias										
9. Medicina Veterinária									X	120
Ciências Sociais e Humanas										
10. Curso Normal Superior	X	120								
11. Adm. Hab. Comércio Exterior			X	120						
12. Direito			X	120						
13. Psicologia (form. Psicólogos)					X	120				
14. Arquitetura							X	120		
Totais		480		300		360		240		120
Total de vagas: 1500										

* Curso já autorizado

A Comissão destacou que a Instituição adotará um Plano de Avaliação Institucional com foco em dois aspectos: a dimensão básica - cursos,

Ed0225

recursos, serviços - e a dimensão estratégica - integração com o contexto, compatibilidade com a missão, objetivos e recursos. Haverá uma Comissão Permanente de Avaliação, subordinada à diretoria do Centro, encarregada da implantação do Plano de Avaliação. As etapas de avaliação já estão definidas e, após a realização de cada uma delas, será elaborado documento, a ser submetido à aprovação superior, do que resultará um instrumento de gestão acadêmica.



Cursos de Pós-graduação

O PDI apresenta o seguinte plano de expansão para cursos de especialização:

Cursos a serem implantados	2001	V	2002	V	2003	V	2004	V	2005	V
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia										
1. Sistemas de Informação	X	30			X	30			X	30
2. Informática para apoio a tomada de decisões			X	30			X	30		
Ciências Sociais e Humanas										
3. Educação Especial	X	30			X	30				
4. Gestão Estratégica de Marketing	X	45								
5. Gestão Ambiental	X	40			X	40			X	40
6. Controladoria e Contabilidade Estratégica	X	40			X	40			X	40
7. Currículo: rumos para o século XXI	X	30			X	30			X	30
8. Gestão Empresarial	X	45								
9. Gestão Escolar			X	30			X	30		
10. Psicopedagogia			X	30			X	30		
11. História e Cultura			X	30			X	30		
12. MBA em Marketing					X	40			X	40
13. Gestão de Empresas					X	40			X	40

À exceção do curso de Psicopedagogia, com 460 horas, os demais possuem carga horária de 360 horas.

De acordo com o relatório da Comissão de Credenciamento, inicialmente, a Instituição deverá investir em cursos de especialização relacionados às áreas em que há maior potencial de competitividade e, a médio e longo prazos, em cursos de mestrado, mediante convênios com instituições avaliadas e reconhecidas. Os cursos de mestrado previstos são os que se seguem:

Cursos a serem implantados	2001	V	2002	V	2003	V	2004	V	2005	V
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia										
1. Informática Profissional					X	20				
Ciências Sociais e Humanas										
2. Administração: modalidade profissional					X	20				
3. Gestão em Educação: modalidade profissional					X	20				

SP

Conforme consta do processo, a Instituição está elaborando projeto, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade, para oferecer curso de mestrado nessa área.

A Comissão de Credenciamento destacou que as metas propostas estão justificadas detalhadamente, percebendo-se uma estratégia clara para seu alcance.

Cursos sequenciais

O PDI prevê a implantação de cinco cursos sequenciais de formação específica, repetidos anualmente a partir de 2001, o que equivale a 250 novas vagas, por ano. Os cursos terão a duração de dois anos e, dessa forma, a carga horária semanal, a partir de 2002, será aumentada em 8.000 horas.

Cursos sequenciais a serem implantados

Cursos	2001	V	2002	V	2003	V	Total
Ciências Exatas e da Terra e Engenharia							
1. Técnico em Internet e Negócios Eletrônicos	X	50	X	50	X	50	150
Ciências Sociais e Humanas							
2. Gestão de Eventos e Lazer	X	50	X	50	X	50	150
3. Gestão de Cidades	X	50	X	50	X	50	150
4. Gestão de Sistemas de Saúde	X	50	X	50	X	50	150
5. Secretário de Unidade Escolar	X	50	X	50	X	50	150
Total de vagas anuais	-	250	-	250	-	250	750

Corpo docente

O PDI prevê a ampliação gradativa do número de professores, no período 2001/2005, como se vê:

Ano - 2001

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	21	67.7	09	29,0	01	3,2	31	26,3
Mestres	18	30.5	27	45,7	14	23,7	59	50,0
Especialistas	06	30.0	11	55,0	03	15,0	20	17,0
Graduados	04	50.0	02	25,0	02	25,0	08	6,7
Total	49	41.5	49	41,5	20	17,0	118	100,00

Ano - 2002

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	29	72.5	10	25,0	01	2,5	40	26,7
Mestres	28	33.3	42	50,0	14	16,6	84	56,0
Especialistas	08	30.8	13	50,0	05	19,2	26	17,3
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	65	43.3	65	43,3	20	13,3	150	100,0

SR
Edo225

Ano - 2003

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	39	69,6	14	25,0	03	5,3	56	28,0
Mestres	44	37,3	63	53,4	11	9,3	118	59,0
Especialistas	08	30,8	13	50,0	05	19,2	26	13,0
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	91	45,5	90	45,0	19	9,5	200	100,00

Ano - 2004

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	56	75,7	15	20,3	03	4,0	74	27,3
Mestres	60	37,7	88	55,3	11	6,9	159	58,7
Especialistas	10	26,3	23	60,5	05	13,2	38	14,0
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	126	46,5	126	46,5	19	7,0	271	100,0

Ano - 2005

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	68	74,7	20	22,0	03	3,3	91	27,6
Mestres	74	38,7	106	55,5	11	5,7	191	57,9
Especialistas	13	27,1	30	62,5	05	10,4	48	14,5
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	155	47,0	156	47,0	19	6,0	330	100,0

A Comissão de Credenciamento destacou que não existe correlação clara entre o crescimento da titulação, no período considerado, e o programa de capacitação docente da Instituição. Assim, não há indicação certa se tal crescimento se dará em função de um fluxo de contratações/demissões ou se como resultado natural do programa institucional de capacitação docente.

De acordo com o relatório, apesar do grande crescimento do número de alunos, a relação docente/aluno permanecerá semelhante à atual.

O Plano de Carreira do Centro Universitário contempla as categorias de professor titular, adjunto, assistente e auxiliar, além de professores associados, colaboradores e visitantes. O ingresso será feito por seleção organizada conforme as normas da Instituição. O regime de trabalho previsto é de tempo integral (40 horas), tempo parcial (20 a 30 horas) e especial, destinado ao professor contratado por hora aula ou hora atividade semanal. A progressão funcional vertical e horizontal será realizada com base na titulação, análise de desempenho e no tempo de serviço.

Biblioteca

A Instituição tem como meta prioritária a conclusão da biblioteca central, que deverá alcançar a área total de 1.025 metros quadrados, até o final do ano 2001. Ao longo dos anos subsequentes está prevista a implantação de

SP

bibliotecas setoriais, que abrangerão mais 720 metros quadrados. O aumento da área das bibliotecas será, assim, de aproximadamente 55%.

O plano de expansão dos acervos das bibliotecas encontra-se a seguir apresentado:

Acervo	Número de itens a serem adquiridos				
	2001	2002	2003	2004	2005
Livros	12.569	14.745	18.646	18.833	11.508
Periódicos	1.396	1.682	2.070	2.092	1.278
CD-ROMS	698	841	1.035	1.046	639
Fitas de vídeo	698	841	1.035	1.046	639

A Comissão de Credenciamento ressaltou que a ampliação do acervo deverá atingir 60% e que, considerando-se a existência de 70.330 exemplares para pouco mais de 5.000 alunos, a média de 14 volumes por aluno deverá ser atingida em 2005.

O planejamento econômico-financeiro da Instituição destina recursos para tais realizações.

Instalações e Laboratórios

Para tornar compatíveis as instalações físicas com a expansão prevista, a Instituição está construindo novas dependências, a partir de um plano diretor, buscando adequar a estrutura física à estrutura acadêmica e à convivência com a comunidade. À área construída deverão ser acrescidos 13.000 metros quadrados.

Para implantação dos novos cursos de graduação serão instalados os seguintes laboratórios:

Laboratórios	Áreas (metros quadrados)	Anos de implantação
Informática	100	2001
Informática	100	
Física/Química	100	
Eleticidade Aplicada	40	
Eletrônica Digital e Geral	40	2002
Controle	40	
Materiais e Processo	40	2003
Anatomia Humana	40	
Cineosologia	50	
Fisiologia Humana	50	2004
Prática Forense	50	
Psicologia Experimental	50	
Informática	100	
Anatomia Animal	50	
Clínica de Psicologia	175	2005
Informática	100	
Avaliação Física	175	
Telecomunicações	175	



O Centro Universitário deverá contar com um Plano Geral de Informática, abrangendo as atividades-meio e as atividades-fim. Os objetivos desse plano e a política de atualização e de expansão da rede de comunicação de dados constam do Anexo *Situação Planejada*. Está prevista a aquisição de 274 microcomputadores, sendo 50 para atividades administrativas e 224 destinados a atividades acadêmicas. A relação aluno/máquina deverá atingir, em 2005, a proporção de 12/1.

A Comissão de Credenciamento informou que todas as plantas relativas à construção de novas instalações estão anexadas ao projeto e que o andamento das obras apontam para a conclusão nos prazos previstos.

Atividades de extensão e de iniciação científica

A Instituição possui uma política definida para a extensão, com objetivos, estratégias e metas, que prevê a implantação de programas e projetos de extensão e de prestação de serviços, integrados por docentes, estudantes de graduação, de pós-graduação e por gestores, como forma de promoção da qualidade do ensino e de reorientação da pesquisa.

Para a institucionalização da pesquisa será elaborado o Plano Institucional de Desenvolvimento da Pesquisa, buscando integrar a graduação e a pós-graduação, estabelecendo-se convênios com outras instituições da região.

Como estratégia, serão definidas duas áreas prioritárias para a pesquisa, às quais serão destinadas um percentual fixo da receita líquida da Instituição, o mesmo ocorrendo para o Programa de Produtividade Docente e para o Programa de Iniciação Científica, ao qual serão destinados recursos correspondentes a 1% do orçamento.

A Comissão de Credenciamento apresentou o seguinte quadro resumo da avaliação realizada:

Itens avaliados		Conceito			
Conceituação		Enquadra-se no conceito do CNE		Não se enquadra no conceito do CNE	
Pré condições		X			
		Atende a todas		Não atende a todas	
		X			
		4	3	2	1
Cursos de graduação e sequenciais			X		
Cursos de especialização e de pós-graduação			X		
Atividades de extensão e práticas de investigação			X		
Corpo docente			X		
Biblioteca			X		
Instalações e laboratórios			X		
Organização institucional		X			

No Parecer Final, a Comissão de Credenciamento manifestou-se favorável à transformação do Centro de Ensino Superior de São Carlos em Centro Universitário Central Paulista.

Esta Secretaria recomenda à Instituição a observância das indicações da Comissão de Credenciamento quanto à estabilidade do corpo docente, mediante a consolidação de um programa de capacitação docente, de forma a garantir maior aderência institucional, e que adote as necessárias providências para a melhoria do pessoal técnico que atua nas bibliotecas.

Integram este relatório cópias dos documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação vigente.

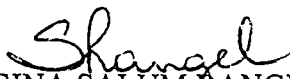
III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo, referente ao credenciamento do Centro Universitário Central Paulista, por transformação do Centro de Ensino Superior de São Carlos, mantido pela Associação de Escolas Reunidas, com sede na cidade de São Carlos, no Estado de São Paulo, à consideração da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Esta Secretaria recomenda a renovação do reconhecimento dos cursos de Ciências Contábeis e de História, com os conceitos globais "CB", "CMB", respectivamente atribuídos às condições de sua oferta, pelo prazo de 5 (cinco) anos, e do curso de Administração, habilitação Administração Geral, com o conceito global "CMB", pelo prazo de três anos, tendo em vista o seu desempenho no Exame Nacional de Cursos.

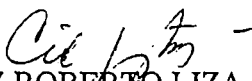
À consideração superior.

Brasília, 9 de janeiro de 2001.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL

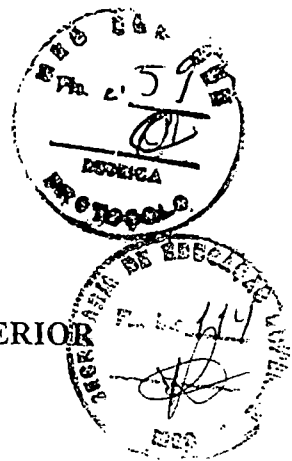
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENADORIA GERAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

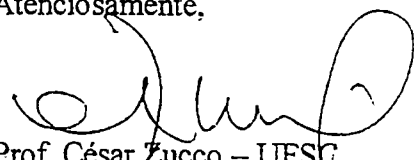


São Carlos, 21 de novembro de 2000

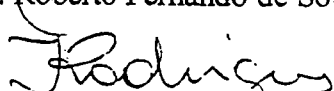
Ilmo. Sr.
Antônio MacDowell de Figueiredo
M.D. Secretário de Educação Superior

A Comissão de Credenciamento, instituída pela Portaria no. 2.031/00/SESu/MEC, de 11.08.00, publicada no DOU de 15.08.00, prorrogada pela Portaria no. 3.330/00/SESu/MEC, de 14.11.00, publicada no DOU de 20.11.00, incumbida da avaliação *in loco* das condições de funcionamento e potencialidades do Centro de Ensino Superior de São Carlos, mantido pela Associação de Escolas Reunidas – São Carlos, com vistas à sua transformação, em Centro Universitário, conforme Processo 23000.010225/98-57, encaminha seu Relatório.

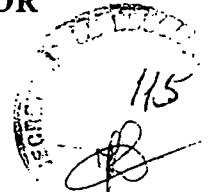
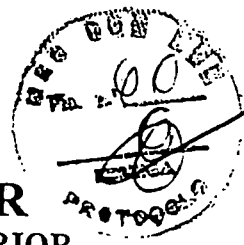
Atenciosamente,


Prof. César Zucco – UFSC


Prof. Roberto Fernando de Souza Freitas – UFMG


TAE Fernando Pereira Rodrigues
Representação do MEC no Estado de São Paulo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENADORIA GERAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR



Processo no. 23000.010225/98-57

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO INCUMBIDA
DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* DAS CONDIÇÕES DE
FUNCIONAMENTO E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO,
COM VISTAS À TRANSFORMAÇÃO DO CENTRO DE ENSINO
SUPERIOR DE SÃO CARLOS, MANTIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE
ESCOLAS REUNIDAS – SÃO CARLOS, EM CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

NOVEMBRO DE 2000

al
(2)

**PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DO
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO CARLOS
EM
CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA**

Processo: 23000.010225/98-57

PARECER da Comissão de Credenciamento instituída pela Portaria 2.031/00/SESu/MEC, de 11/08/00, publicada no DOU de 15/08/00, prorrogada pela Portaria 3.330/00/SESu/MEC, de 14/11/00, publicada no DOU de 20/11/00.

1 INTRODUÇÃO

A Comissão visitou o **Centro de Ensino Superior de São Carlos - CESUSC**, em São Carlos, SP, nos dias 20 e 21 de novembro de 2000, iniciando os trabalhos às 8h30 do dia 20. No início da manhã, a Comissão tomou conhecimento do processo e discutiu a programação que seria realizada nos dois dias de trabalho e que assim se desenvolveu: i) reunião com diretores e coordenadores para a apresentação do projeto, às 10h30 do dia 20; ii) visita às instalações, incluindo laboratórios e bibliotecas, da instituição, das 14h às 17h e, em continuidade, análise e discussão do projeto; iii) das 18h30 às 19h30h, encontro com os alunos; iv) reuniões com as autoridades acadêmicas e encaminhamentos para elaboração do relatório, das 8h30 do dia 21 até o final das atividades.

O relatório da comissão foi elaborado seguindo-se uma análise genérica do perfil da instituição em relação à conceituação de Centro Universitário, às pré-condições exigidas e a um roteiro detalhado de sete itens, conforme discriminado a seguir, de acordo com a legislação vigente.

O presente parecer foi discutido ainda no dia 21 de novembro de 2000 e concluído, subseqüentemente, através de contatos por correio eletrônico entre os membros da Comissão.

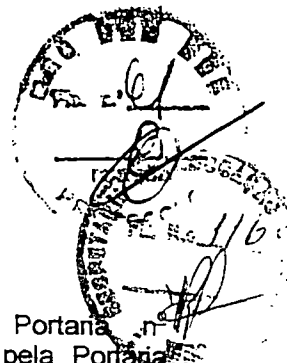
2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As condições do ensino praticado no **Centro de Ensino Superior de São Carlos**, com vistas à sua transformação em Centro Universitário, foram analisadas com base na seguinte legislação:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB;
- Decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997, que regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no art. 10 da MP nº 1477-39, de 8 de agosto de 1977, e nos arts. 16, 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Portaria MEC nº 639, de 13 de maio de 1997, que dispõe sobre o credenciamento de Centros Universitários;
- Portaria MEC nº 2.041, de 22 de outubro de 1997, que define critérios de organização institucional para Centros Universitários;
- Resolução CES n.1, de 27 de janeiro de 1999, publicada no DOU de 3/02/99, que dispõe sobre cursos seqüenciais de educação superior.
- Parecer CES nº 618/99 do Conselho Nacional de Educação, aprovado em 8 de junho de 1999, que define os critérios para a avaliação das solicitações de credenciamento de Centros Universitários.

Os critérios de avaliação adotados pela Comissão foram aqueles do Parecer nº 618/99 do Conselho Nacional de Educação. Conforme esse Parecer, o processo de avaliação deve conter, claramente, dados que evidenciem adequação à conceituação de Centro Universitário e o cumprimento das pré-condições para a sua criação; devem ainda possibilitar a análise e verificação dos fatores que evidenciem a excelência da qualidade do ensino oferecido pela Instituição.

Quanto aos documentos apresentados pela instituição, a comissão teve acesso a quatro volumes. O primeiro, intitulado **PROPOSTA PARA CREDENCIAMENTO**, com 425 páginas,



Handwritten signature and initials at the bottom right of the page.

elaborado de acordo com o documento SESu/Mec de 08/2000, que estabelece os procedimentos orientadores para credenciamento de Centros Universitários. O segundo volume, intitulado **ANEXOS**, com 115 páginas, composto dos dados e tabelas especiais referentes à Mantenedora (e à Mantida, segundo o formulário e formato proposto pela SESu/Mec e comissão de avaliadores de Centros Universitários. O terceiro, intitulado **SITUAÇÃO PLANEJADA**, com 94 páginas, refere-se principalmente ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O quarto, intitulado **ANEXO I - SITUAÇÃO PLANEJADA**, com 27 páginas, traz os quadros do PDI, conforme formulário e formato proposto. Neste quarto volume há, também, o cronograma financeiro para 2001-2005. Os dois volumes de ANEXOS serão considerados parte integrante deste relatório, sendo que serão feitas referências (sem transcrição) aos dados neles contidos no desenvolvimento do presente relatório.

3 HISTÓRICO / SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Mantenedora:

A **ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS REUNIDAS - ASSER** é uma entidade civil sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo. Foi criada em maio de 1980 com o objetivo de desenvolver ações de ensino em todos os níveis, em São Carlos e região.

Já na sua criação, assumiu, por transferência e com aprovação do CFE (Parecer 1195/80), cursos já existentes de Administração, Ciências Contábeis e Estudos Sociais, antes pertencentes à Associação Brasileira de Educadores Lassalistas que foram agregados pelo Centro de Ensino Superior de São Carlos.

A análise da situação econômico-financeira da Mantenedora, através dos balanços patrimoniais, demonstrativos de resultados e indicadores diversos, devidamente apresentados no projeto encaminhado ao MEC, atesta a situação estável da Organização.

A ASSER tem sua situação fiscal e parafiscal plenamente regulares, conforme atestam documentos apresentados no processo.

Mantida:

O **CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO CARLOS**, com sede na cidade de São Carlos, SP, é instituição de ensino superior particular, atualmente mantido pela **ASSER**, e composto de duas unidades físicas, ambas em São Carlos, uma na Vilas Alpes e outra na Av. Miguel Petroni.

O **CESUSC** é anterior à sua mantenedora. Foi criado em 22/12/1977, por transformação das Faculdades de Ciências Contábeis e Estudos Sociais. A partir de então, novos cursos foram sendo autorizados e implantados gradativamente, até chegar à atual configuração, cuja descrição será apresentada a seguir.

4 DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO

4.1 CONCEITUAÇÃO

Quanto à origem: O **CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO CARLOS**, instituição criada em dezembro de 1977, foi, inicialmente, resultado da transformação das Faculdades de Ciências Contábeis e Estudos Sociais, às quais foram-se acrescentando, gradativamente, novos cursos. Foi criado através de parecer do CFE que alterava o estatuto da antiga Faculdade. Dessa forma, a proposta de criação do **CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA** atende à pré-condição de ser transformação de instituição já credenciada e em funcionamento.

Quanto à abrangência: A organização pluricurricular em áreas específicas do conhecimento está atendida. Dos 9 cursos autorizados, 6 já estão reconhecidos. Os dois restantes foram recém-autorizados.

Quanto à função: Trata-se de instituição com 9 cursos autorizados, com 760 novas vagas anuais, 1.315 alunos de graduação, 175 de especialização e 93 professores (dados de 2000, constantes do processo). Tem tradição na especialização. As condições físicas são muito boas e há investimento em capacitação docente, biblioteca e informática. **Conforme detalhado ao longo da análise constante deste relatório, trata-se de IES com destacada qualidade do ensino de Graduação ministrado.**

Quanto à organização: O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi formulado e, pelo Regimento e Estatuto propostos, observa-se a participação do corpo acadêmico nas decisões referentes ao ensino. Pode-se considerar atendida a exigência quanto à organização.

4.2 PRÉ-CONDIÇÕES

As pré-condições estabelecidas pelo parecer CES 618/99 do CNE estão assim caracterizadas:

- Atuação sem descontinuidade no ensino superior, por período superior a 5 anos.
- Comprovação de regularidade da situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal.
- Apresentação de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) compatível com a história e condições atuais da instituição, mantendo-se nas mesmas áreas curriculares.
- Seus cursos de graduação, criados há mais de três anos, são 6 e todos já foram reconhecidos.
- A instituição tem, 8,6% dos docentes apenas graduados, 50% dos quais têm mais de 5 anos de experiência no magistério e em outras atividades afins do mercado de trabalho. 70% do total dos docentes são mestres ou doutores. Ultrapassa, pois, em muito, os parâmetros mínimos fixados pela legislação.
- Há 38,7% dos docentes em TI (ultrapassando em muito a exigência de 10%) e 39,8% em TC (atendendo a exigência de 40%).
- Quanto à atribuição de horas para atividades extra-classe, é de se observar que a previsão de 50% para os TI e 30% para os TC é atingida, conforme demonstração dos quadros referentes a CHS.
- Não há registro de pedido de reconhecimento negado pelo CNE nos últimos 5 anos.
- Quanto ao Exame Nacional de Cursos, apenas Administração foi avaliado e, nos últimos dois anos (1998 e 1999), obteve conceito C e E. O conceito de 2000 ainda não está disponível.
- Quanto às condições de oferta, todos os cursos foram avaliados nos últimos dois anos, seja para autorização, seja para reconhecimento, tendo os conceitos variado entre A e B.

4.3 CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS

Situação atual

A política institucional para as atividades de graduação é implementada pela Direção do Centro, após aprovação do CONSEPE, ouvidas as sugestões dos colegiados de cursos.

A instituição mantém 9 cursos, dos quais 6 já reconhecidos, sendo que um deles – Geografia, autorizado em 1984, encontra-se em extinção. Os 2 cursos não reconhecidos foram autorizados em 1999 e 2000. (ANEXOS, Quadro II.1.2, p.9).

Os cursos estão agrupados nas áreas: **Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Sociais e Humanas.**

O número de alunos permaneceu estável nos últimos 5 anos, registrando-se sempre um decréscimo do primeiro para o segundo semestre (ANEXOS, Quadro II.1.4, p.13).

O número de vagas dos cursos individualmente se manteve estável, exceto Administração que aumentou de 200 para 250 vagas anuais. No total, o índice candidatos/vaga é ainda baixo, embora tenha subido de 1/1 em 1996 para 1,25/1 em 2000.

O vestibular seguiu as normas tradicionais até 1998. Após esta data, a instituição vem adotando novo processo seletivo composto de duas etapas: a primeira, envolvendo redação sobre a área específica para a qual o aluno está se candidatando e, a segunda, envolvendo questões de conhecimento geral. Ainda não há uma avaliação conclusiva da melhoria obtida.

Observando-se as informações sintetizadas no Quadro II.1.5 dos ANEXOS p.14-16, verifica-se que há, em média, uma boa distribuição docente (quanto à qualificação e tempo de atuação) pelos diversos cursos. Individualmente, os índices variam de 55% a 100% de docentes em cursos de graduação *stricto sensu* e de 70% a 100% (exceto Pedagogia com 50%) de docentes em cursos de graduação integral (TI) ou tempo contínuo. A leitura do texto descritivo relativo ao perfil docente de cursos (PROPOSTA... p. 30-50) mostra ainda perfeita adequação da formação do docente à área de atividade.

O número de docentes vem aumentando nos últimos anos, enquanto o número de estudantes tem-se mantido. Assim, a **relação aluno/docente apresentou razoável queda: 20,1 em 1996 e 14,6 em 2000**. É importante observar, ainda, para a avaliação desse índice, que aproximadamente 85% dos estudantes atuais pertencem à área de Ciências Sociais e Humanas (ANEXOS, Quadro II.1.6, p17).

Todos os cursos exigem a realização de **Estágios Curriculares**, disciplinados através de projeto próprio. Observa-se, também, um crescimento, ano a ano, no número de **Estágios curriculares**, realizados em função do engajamento em projetos de extensão existentes na instituição. Exceto Geografia (em extinção) e Pedagogia, os demais cursos exigem a produção de trabalho de conclusão de curso (ANEXOS, Quadro II, 1,7, p. 18-19). Há, também, um programa institucional de **monitoria**.

O desempenho dos cursos e, conseqüentemente, a evasão podem ser avaliados através da análise do quadro II.1.8, p. 20-23 – ANEXOS. Observa-se, em média, um alto índice de evasão, comparável ao de outras IES.

Dos cursos existentes, apenas o de Administração já foi submetido ao Exame Nacional de Cursos, tendo obtido os seguintes conceitos, a partir de 1996: D, D, C, E (ANEXOS, Quadro II.1.9, p.24). A Instituição, reconhecendo o mau desempenho de 1999, promoveu pesquisa para detectar as razões do insucesso e implantou melhorias pedagógicas, físicas e instrumentais para os cursos, objetivando obter melhores resultados a partir do ENC 2000.

Quanto às Condições de Oferta, todos os cursos foram avaliados nos últimos dois anos, para avaliação, reconhecimento ou renovação do reconhecimento, tendo obtido conceitos A e B (ANEXOS, Quadro II.1.10, p.25).

Os Cursos Sequenciais foram adotados na instituição apenas na modalidade **complementação de estudos**, em áreas afins aos cursos de graduação, com carga horária variando de 240 a 320 e duração de um ou dois semestres. Houve baixa demanda: o número de alunos nesses cursos varia de 1 a 4.

Cursos Sequenciais na modalidade **formação específica** deverão ser ofertados futuramente (ver PDI).

Avaliação institucional. Embora as primeiras iniciativas datem de 1995, em 1998, pela Portaria 003/98 foi criado o **Programa de Avaliação Continuada – PAC-ASSER**, elaborado nos moldes do documento básico do PAIUB e implementado sob a coordenação de um Comitê Executivo, designado pelo diretor do CESUSC.

As atividades de avaliação, implementadas a partir de diretrizes e objetivos gerais e específicos propostos, envolve todos os serviços prestados pelo CESUSC, nas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e atividades-meio (apoio técnico, operacional e administrativo). O PAC-ASSER é um programa permanente, mas a avaliação é um processo periódico e setorializado, seguindo um calendário próprio anual. Até o presente momento, a ênfase deu-se em aspectos das funções acadêmicas: perfil dos estudantes, atuação docente, estrutura curricular, etc. Além da avaliação junto aos alunos e docentes de das reuniões e discussões, há, também, avaliação externa, feita por consultores contratados e pelo contato com empresas da região. Os resultados provocaram mudanças constantes, conforme descrito (PROPOSTA... p. 242-245).

O Programa de Avaliação Institucional do CESUSC é bem elaborado, com metodologia consistente e metas bem explicitadas.

Situação planejada

O Centro Universitário Central Paulista, a partir dos objetivos e estratégias fixados no seu PDI, para os próximos 5 anos, pretende criar e implantar 14 novos cursos de graduação, conforme descrito no Quadro I.1.1 do documento ANEXO I – SITUAÇÃO PLANEJADA, p. 1. Isso significa um incremento de 1500 vagas iniciais por ano (720 diurnas e 780 noturnas), aumentando,

R D

portanto, em 200% sua oferta de vagas. O cronograma de implantação dos cursos e a conseqüente progressão do alunado e da CHS estão demonstrados no Quadro 1.1.2 (ANEXO I - SITUAÇÃO PLANEJADA, p. 2). Adicionando-se os alunos hoje existentes, a instituição pretende chegar a 2005 com aproximadamente 5.000 alunos de graduação.

Todos os projetos pedagógicos dos cursos a serem criados foram devidamente formulados e apresentados à Comissão, por ocasião da visita.

Segundo o PDI, está prevista, também, a implantação de 5 cursos sequenciais de formação específica (FE), repetidos anualmente, a partir de 2001, o que equivale a 250 novas vagas e 4.000 horas semanais de carga didática anuais, conforme Quadros 1.2.1 e 1.2.2 (ANEXO I - SITUAÇÃO PLANEJADA, p. 5 e 7). Os cursos têm duração de dois anos; assim, a CHS, a partir de 2002 será aumentada em 8.000 horas.

Para subsidiar esse crescimento, a instituição se propõe, dentre outras medidas, a investir na metodologia e na formação de pessoal específico para a seleção de alunos, na criação de banco de dados dos egressos, na implantação de programas especiais de apoio a estudantes deficientes e destacados.

O Centro Universitário Central Paulista terá um Plano de Avaliação Institucional (SITUAÇÃO ... p.19) com foco na análise de duas grandes dimensões institucionais: a dimensão básica (cursos, serviços, recursos, etc.) e a dimensão estratégica (integração com o contexto, compatibilidade com a missão, objetivos e recursos, etc.).

Haverá uma Comissão Permanente de Avaliação, subordinada à diretoria do centro, encarregada da implantação do Plano de Avaliação. Há um programa de etapas de avaliação já definido; após cada etapa um documento com os resultados será submetido à aprovação superior para que ele resulte em instrumento de gestão acadêmica.

4.4 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Situação atual

A política institucional de pós-graduação é aprovada pelo CONSEPE, a partir de sugestões oriundas dos colegiados de cursos.

A instituição não oferece cursos de mestrado e doutorado, tendo, todavia, longa tradição com cursos de especialização, oferecidos, pela primeira vez em 1974, com cursos de metodologia de ensino em várias áreas, buscando a capacitação docente.

Nos últimos anos, cursos de especialização vêm sendo oferecidos em áreas relacionadas com a Pedagogia e Administração. No ano 2000, 5 cursos estão sendo oferecidos, sendo um deles em convênio com a Fundação Getúlio Vargas. Dentre os professores dos cursos de especialização, 51% são da própria instituição. A participação de professores da própria instituição, ministrando aulas em cursos de especialização, tem sido crescente, reflexo da própria melhoria da qualificação docente. Há 175 alunos matriculados (vagas), o que equivale a 13% do número total de alunos de graduação (ANEXOS, Quadro II,3,1, p.30).

Situação planejada

Investir inicialmente em cursos de especialização nas áreas que a instituição tem maior potencial de competitividade e, no médio e longo prazos, em cursos de mestrado através de convênios com instituições avaliadas e reconhecidas.

Os cursos de especialização a serem oferecidos nos próximos 5 anos já estão definidos e listados (Quadro 1.3.1 e 1.3.2 do ANEXO I - SITUAÇÃO PLANEJADA, p. 8 -11). Está previsto o início de 11 cursos em 2001 e 2002, com 370 novas vagas, repetindo-se nos anos subseqüentes. A carga horária de cada curso será de no mínimo 360h/s, distribuídas em um ou dois anos, resultando em aproximadamente 2.770 h/s anuais.

Há três cursos de mestrado previstos para 2003, com 60 vagas e 780 h/s. Em 2005, a instituição espera ter 120 alunos de mestrado, dispensando, para tal finalidade, mais 1.950 de CHS. Todos os cursos previstos enquadram-se nas áreas curriculares da instituição: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Sociais e Humanas.

Todas as metas propostas são detalhadamente justificadas no projeto, percebendo-se uma estratégia clara para se alcançá-las.

2 2 0

4.5 ATIVIDADE DE EXTENSÃO E PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO

Situação atual

Há uma política institucional de extensão, definida pelo CONSEPE, levando em consideração as sugestões oriundas dos colegiados de cursos.

As atividades de extensão ocorrem na forma de cursos, prestação de serviços e ações comunitárias, com foco regional, com razoável envolvimento do alunado, enquanto atividade formadora.

O Centro de Ensino superior de São Carlos tem tradição em atividades de extensão. Foram listados 8 programas e 20 cursos em 2000, dos quais participaram aproximadamente 700 alunos e 63 professores, além da clientela de aproximadamente 2.700 pessoas.

Há um órgão responsável pelas atividades de pesquisa, publicações e eventos chamado Núcleo de Progresso Pesquisa e Qualidade – NPQ (criado em 1995), e um programa de apoio, o PROESPE. Os pesquisadores têm horas atividade para suas pesquisas e auxílio financeiro para despesas de capital e/ou custeio. Observa-se um esforço na direção do desenvolvimento de pesquisa institucional mas, até o momento, ainda é uma atividade incipiente.

A instituição promove anualmente o Congresso de Iniciação Científica da ASSER (com premiação dos melhores trabalhos) e o Congresso Nacional de Pesquisadores, com apresentação de trabalhos científicos de docentes e discentes da instituição e externos a ela, publicados nos respectivos anais. Como meio de facilitar a obtenção de financiamento das agências de fomento, a instituição, a partir de 2000, pretende unir-se em projetos integrados com outras universidades, notadamente a USP e UFSCar, com o que pretende incrementar sua política de pesquisa.

O Quadro II. 4.2, p. 36-52 relata, nominalmente, os projetos de pesquisa desenvolvidos nos últimos anos, desde 1996. Verifica-se que a participação discente nesses projetos é bastante reduzida. Em 2000, por exemplo, estão relatados 11 projetos de pesquisa, dos quais participam 12 docentes (são projetos individuais) e 10 estudantes.

Há, também, um programa de Iniciação Científica, cujos projetos e participantes, desde 1996, são nominados no Quadro II.4.3, p. 53-65. Em 2000, por exemplo, estão listados 59 projetos, com a participação de 159 alunos, bolsistas do programa PROESPE (descontos integrais ou parciais nas mensalidades). Portanto, o número de alunos de IC corresponde a 12% do número total de estudantes de graduação. Como incentivo, os professores que orientam alunos de IC recebem uma gratificação de R\$ 150,00 a R\$250,00, de acordo com o número de orientandos.

Criado em 1991, há, na instituição o IP ASSER – Instituto de Pesquisas ASSER, como apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este IP mantém um banco de dados sobre São Carlos e região.

A *Revista Multiciência*, editada anualmente desde 1996, divulga as pesquisas docentes e discentes da instituição, de outras IES e inclusive das empresas.

O *Boletim Tendência* publica os dados resultantes das pesquisas do IP ASSER.

Situação planejada

O Centro Universitário Central Paulista definiu uma política institucional para a extensão, com objetivos, estratégias e metas. Destaca-se a preocupação com programas e projetos de extensão e de prestação de serviços que integrem docentes, estudantes de graduação, de pós-graduação e gestores, como forma de promoção da qualidade do ensino e realimentação de reorientação da pesquisa.

No que concerne à pesquisa, o objetivo principal é sua institucionalização. Para tanto, pretende elaborar o Plano Institucional de Desenvolvimento da Pesquisa, integrando graduação e pós-graduação e estabelecendo convênios com outras instituições regionais.

Como estratégia, pretende definir duas áreas prioritárias para a pesquisa, para cujo fomento, a partir de 2001, será destinado um percentual fixo da receita líquida da instituição. Fazer investimentos financeiros para IC (que contará com o Programa Institucional de Iniciação Científica com 1% do orçamento) e para o Programa de Incentivo à Produtividade Docente.

(Handwritten initials and signature)

4.6 CORPO DOCENTE

Situação atual

Os professores do Centro de Ensino Superior de São Carlos são contratados sob o regime da legislação trabalhista vigente, cumpridas as normas regimentais, para jornadas semanais de trabalho, de acordo com o plano de carreira docentes: TI = 40h; TC = 12/39h e Horista <12h.

Nos últimos cinco anos, o número de professores, em termos absolutos, aumentou de 65 para 93 (acréscimo de 43%). Em 1996, os docentes com mestrado e doutorado representavam 35% do total; hoje representam 70%. Por outro lado, o professor apenas graduado representava 34% do total; hoje representa 8,6% (ANEXOS, Quadro II.5.1, p.66). É importante ressaltar novamente que o número de alunos pouco variou ao longo desse período.

Quanto ao regime de trabalho, a instituição possui 38,7 em TI; 39,8% em TC e 21,5% Horistas. Dentre os docentes em TI, aproximadamente 70% são doutores ou mestres e 30% apenas graduados ou especialistas. A proporção é quase a mesma entre os docentes em TC (68% e 32%). Isto significa que o maior número de horas contratadas é de professores mais altamente qualificados (ANEXOS, Quadro II.5.2). Pelo Quadro II.5.5, comprova-se que 70% do total das horas semanais contratadas (CHS) refere-se a atividades de docentes doutores e mestres e, também, que 64,5% de CHS refere-se a atividades de docentes em TI, 31% de docentes em TC e 4,5% de Horistas. Fica, portanto, bastante evidenciada a alta qualificação docente e dedicação à instituição também em números relativos. O aumento do corpo docente total (43%), no período 96-2000, paralelamente ao aumento do tempo médio de dedicação (crescimento dos contratos em TI e TC) resultou, obviamente, em um aumento significativo do número de horas contratadas pela instituição. Parte desse crescimento se justifica pelos novos cursos criados no período considerado e parte se refletiu em uma melhoria significativa do conjunto de atividades desenvolvidas pela instituição.

Dentre os docentes apenas graduados, todos têm alguma experiência no mercado de trabalho, relacionada com as atividades na instituição (ANEXOS, Quadro II.5.3).

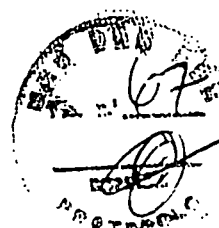
Quanto à estabilidade do corpo docente, observou-se, pelo Quadro II.5.4 (p.69), que mais de 50% dos docentes são recém-contratados e que outros 30% estão na instituição entre 2 a 5 anos. Há, hoje, 66 docentes com mestrado e doutorado, dos quais 61 foram contratados nos últimos 5 anos (41 têm menos de 2 anos e 20 têm entre 2 e 5 anos de casa). Esse dado, se por um lado é positivo, pois sinaliza para uma melhoria do corpo docente em termos de titulação, por outro é preocupante, revelando uma instabilidade desse quadro docente. É desejável que a instituição consolide um programa de capacitação docente, de forma a melhorar os índices de titulação sem alterações no corpo docente, garantindo-se, dessa forma, uma maior aderência institucional.

Os dados constantes do Quadro II.5.6 (p.71-73) mostram uma boa distribuição das atividades: 30,6% da CHS é destinada a aulas de graduação e pós-graduação; 22,1% a atendimento a alunos; 23,7% a extensão e pesquisa, 12,9 a capacitação e 10,7% a administração.

Quanto à produção intelectual dos docentes, caracterizada pelo número e tipo de publicações nos últimos cinco anos e de acordo com a classificação proposta pelo documento de coleta de dados da Sesu/Mec, foi informado um total de 353 na IES e 1094 em outra IES. Dos dados do quadro II.5.7 (p.74-75) destacam-se a publicação de 24 e 64 artigos em periódicos nacionais com corpo editorial na IES e em outra IES respectivamente; 2 e 20 artigos em periódicos estrangeiros com corpo editorial na IES e em outra IES respectivamente; 111 e 153 trabalhos apresentados em congressos científicos na IES e em outra IES respectivamente; 5 e 24 livros publicados na IES e em outra IES respectivamente.

O Centro de Ensino Superior de São Carlos tem um Plano de Carreira Docente (PCD), com critérios claros de ingresso e progressão. Prevê, ainda, a existência de uma Comissão de Avaliação Docente (CAD), assessora à diretoria, para avaliação anual dos docentes, para fins de enquadramento, conforme critérios de pontuação preestabelecidos (PROPOSTA... p. 190-191).

Conforme esse Plano, a carreira docente tem 4 categorias (Doutor, Mestre, Especialista e Graduado). A contratação do professor é feita mediante indicação da Coordenadoria de Cursos ao diretor do Centro e, deste à ASSER. O professor será enquadrado, de acordo com sua titulação,



R 2
P

nas classes e níveis das respectivas categorias. A promoção na carreira se dá por titulação, por tempo de serviço e por resultado positivo de avaliação anual. O Plano prevê, também, afastamento remunerado para qualificação, desde que enquadrado no plano institucional.

Segundo o PCD, os regimes de trabalho propostos pelo Centro são: TI – integral, com 40h/s, das quais, no máximo 50% em sala de aula; TP – parcial, de 20 a 30h/s, das quais 70% no máximo em sala de aula; RE – especial, contratação por hora-aula ou hora-atividade semanal.

A capacitação docente é parte da política institucional, cujo programa foi instituído em 1997. Há previsão de 1% da receita para atender as propostas deste programa. Dos 93 docentes atuantes em 2000, 13 estão cursando doutorado e 8 cursam mestrado, o que equivale a 22,5% dos docentes. A UFSCAR, a UNESP e a PUC-SP abrigam quase todos (ANEXOS, Quadros II.5.10 e II.5.11, p. 77-78).

Situação planejada

Para a implantação do PDI, o Centro Universitário Central Paulista prevê o aumento numérico dos docentes, de 2000 a 2005 na seguinte proporção: 93, 118, 150, 200, 271, 330. Quanto à titulação (hoje em torno de 70% de docentes com mestrado e doutorado), o centro prevê um crescimento gradativo, chegando a 85% em 2005. Há, também previsão de acréscimo no número de docentes em tempo integral: hoje com 38,7% e em 2005 com 47%. Os horistas, por sua vez, diminuirão para 6%. A CHS destinada a docentes doutores em tempo integral será sempre a de maior percentual. No geral das atividades, a distribuição da CHS será, percentualmente, bastante semelhante à que vigora atualmente. (ANEXO I – SITUAÇÃO PLANEJADA, Quadros I.4.1 e I.4.2, p.14-19).

Não há correlação clara entre o crescimento da titulação, no período considerado, e o programa de capacitação docente da instituição. Ou seja, não se sabe ao certo se tal crescimento se dará em função de um fluxo de contratações/demissões ou se como resultado natural do programa institucional de capacitação docente.

A relação aluno-docente, não obstante o grande crescimento do número de alunos, fica em 15,2, semelhante ao atual (ANEXO I – SITUAÇÃO PLANEJADA, Quadro I.4.3, p.20).

No plano de carreira do Centro Universitário Central Paulista, as categorias serão Titular, Adjunto, Assistente e Auxiliar – além de associados, colaboradores e visitantes – e o ingresso será por seleção organizada conforme normas da instituição.

O regime de trabalho será de Tempo Integral (40h); Tempo Parcial (20 a 30h) e Especial (contratado por hora-aula ou hora-atividade semanal).

Há previsão de progressão funcional vertical e horizontal, considerando titulação, análise de desempenho e tempo de serviço.

4.7 BIBLIOTECA

Situação atual

O Centro de Ensino Superior de São Carlos possui duas bibliotecas, uma em cada campus, totalizando 917m², distribuídos conforme Quadro II.6.4 (ANEXOS, p.103). Possui acesso à base de dados CD-ROM UNIBIBLI, sala de multimídia, sala de vídeo, sala de leitura em grupo, sala de leitura individual, etc.

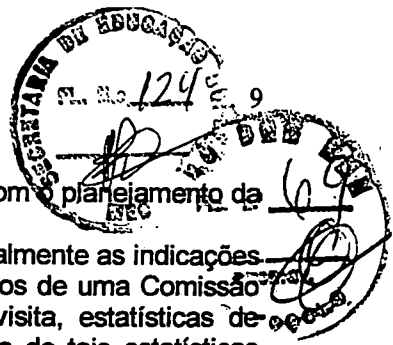
O acervo de livros é composto de 31.703 títulos e 47.106 exemplares, o que corresponde a 21 títulos e 31,5 exemplares por aluno (considerando-se os 1.315 alunos de graduação e 175 de pós-graduação). O Quadro II.6.2 (ANEXOS, p. 80-83) discrimina a atualização dos livros básicos por área e curso. De um total de 9.129 livros, 2.684 (30%) foram editados nos últimos 5 anos.

A Instituição conta, ainda com 592 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros, listados por área e por título. Embora a análise da adequação desses títulos aos cursos não tenha sido feita por esta comissão, a leitura dos títulos demonstrou tratar-se de acervo importante e atualizado.

O acervo está classificado pelos sistemas CUTTER e CDD.

O investimento na composição e atualização do acervo pode ser observado no Quadro II.6.5 (ANEXOS, P. 104): aproximadamente R\$ 375.000,00 nos últimos 5 anos (inclusive 2000). Há

Handwritten signature and initials.



previsão orçamentária para ampliação e atualização do acervo, de acordo com o planejamento da instituição.

Os critérios para a seleção e aquisição de obras atendem preferencialmente as indicações dos professores e coordenadores de cursos, contando ainda com os trabalhos de uma Comissão de Melhoria Continuada. Conforme informações obtidas por ocasião da visita, estatísticas de usuários e demanda são geradas. No entanto, não se observa a utilização de tais estatísticas como parte da política de atualização e renovação do acervo.

As bibliotecas funcionam em horário diurno e noturno de segunda a sexta feira e, em horário diurno, aos sábados e domingos.

Ambas as bibliotecas estão informatizadas (com um total de 6 terminais de consulta), uma delas (a do prédio 2) com acesso à internet.

Há 4 bibliotecários e 14 auxiliares para as atividades das bibliotecas. O nível de preparo da equipe técnica das bibliotecas pareceu, à Comissão, apenas razoável, devendo ser melhorado.

Situação planejada

No que concerne à biblioteca, a instituição tem como meta prioritária a conclusão da biblioteca central que terá, até final de 2001, área total de 1.025m² e, ao longo dos anos subsequentes, implantar bibliotecas setoriais com mais 720 m², o que resultará num aumento de aproximadamente 55%. O acervo de livros, por sua vez, está planejado para crescer 60%. Considerando-se o prognóstico de 70.330 exemplares para pouco mais de 5.000 estudantes, a instituição deverá ter, em 2005, uma média de aproximadamente 14 volumes por aluno (ANEXO I – SITUAÇÃO PLANEJADA, Quadros I.5.1 e I.5.2, p.21-22).

O planejamento econômico-financeiro da instituição tem previsão de recursos para tais realizações.

4.8 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E DE APOIO E LABORATÓRIOS

Situação atual

A instituição está instalada em três prédios em diferentes endereços na cidade de São Carlos. A Unidade I, à Rua Pedro Bianchi, tem área construída de aproximadamente 4.500m², com 1.100m² de estacionamento, área verde e circulação; a Unidade II, situada à Rua Miguel Petroni, é o *campus* propriamente dito, com 82.000 m², tem 3.600m² de área construída e 3600 m² em construção e a Unidade III, destinada à Empresa Júnior, está situada à Av. São Carlos, tem 297m². A descrição detalhada dessas áreas encontra-se no Quadro II.7.1 (ANEXOS, p.110-112).

As salas de aula têm capacidades diversas, variando de 30 a 100 alunos. São arejadas, bem iluminadas e confortavelmente mobiliadas.

Os sistemas de apoio acadêmico e administrativo estão informatizados, dispondo a instituição de mais 30 computadores para tais fins (todos ligados à internet), além dos utilizados nos laboratórios de informática (ANEXOS, Quadros II.7.3 e II.7.4, p.114-115).

O Centro conta com 6 laboratórios de microcomputadores e 1 sala de multimídia e acesso à internet, e 1 laboratório de Física e Química para suporte das disciplinas, totalizando 440m² (ANEXOS, Quadro II.6.8, p.107).

Há 202 microcomputadores (87 Pentium I e 110 acima dessa categoria), para atividades acadêmicas, todos ligados à internet, impressoras e diversos outros equipamentos de informática e *softwares* (ANEXOS, Quadro II.6.9, p.108 -109). A instituição conta com um regulamento para utilização dos laboratórios de informática (PROPOSTA... p. 224-225) e com uma política de atualização tecnológica, conforme descrição apresentada (PROPOSTA... p. 225-227).

Há uma equipe de professores, técnicos e monitores responsáveis pelos laboratórios, pela manutenção dos mesmos e pelo apoio e atendimento a alunos e docentes.

Situação planejada

Tendo em vista a expansão institucional, o CESUSC constituiu uma equipe de planejamento e plano diretor para a construção de um *campus* universitário. O Plano Diretor foi fundamentado no fato de que a estruturação física deve ser compatível com a estrutura acadêmica com a inter-relação entre os departamentos e com a convivência da comunidade

(Handwritten signature)

universitária. Segundo o Quadro I.6.1 (ANEXO I – SITUAÇÃO PLANEJADA, p.23), até 2005 a área física de salas de aula e de apoio será expandida em aproximadamente 13.000m².

Para a implantação dos novos cursos de graduação previstos, novos laboratórios serão construídos na nova unidade do Centro.

O Centro contará com um Plano Geral de Informática que deverá abranger as atividades-fim e as atividades-meio. Os objetivos desse plano, a política para atualização e expansão da rede de comunicação de dados constam do documento *SITUAÇÃO PLANEJADA*, p.60-62. Haverá aquisição de mais 274 computadores, 50 para administração e 224 para atividades acadêmicas. Considerando-se que os 202 existentes sejam mantidos e/ou substituídos, e somados aos 224, haverá, em 2005, 426 computadores e pouco mais de 5.000 alunos, o que corresponde a aproximadamente um computador para cada 12 alunos, além dos 80 computadores destinados à administração.

No documento *SITUAÇÃO PLANEJADA* (p. 63-88) há um detalhamento de todos os laboratórios a serem construídos (aqui listados) e respectivos equipamentos:

LABORATÓRIO	ÁREA (m ²)	IMPLANTAÇÃO (ano)
Informática	100	2001
Informática	100	2001
Física/Química	100	2001
Elettricidade aplicada	40	2001
Eletrônica digital e geral	40	2002
Controle	40	2002
Materiais e processo	40	2003
Anatomia humana	40	2003
Cineologia	50	2004
Fisiologia humana	50	2004
Práticas forenses	50	2004
Psicologia experimental	50	2004
Informática	100	2004
Informática	100	2005
Anatomia animal	50	2004
Avaliação física	175	2005
Telecomunicações	175	2005
Clínica de psicologia	175	2004

Todas as plantas relativas à construção do *Campus* estão anexadas ao projeto. Por ocasião da visita, verificou-se que as obras estão em andamento, apontando para a conclusão nos prazos previstos.

4.9 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Situação Atual

O Centro de Ensino Superior de São Carlos tem como órgão máximo o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), com representação da mantenedora, participação da direção, vice-direção, coordenadores de cursos, representação docente, discente e técnico-administrativa.

O Diretor e o Vice-diretor são professores e são escolhidos pela mantenedora.

O Conselho de curso é também uma instância colegiada, com participação de docentes e discentes escolhidos por seus pares.

O coordenador é um professor, designado pelo Diretor.

Outros órgãos – chamados suplementares – apoiam o funcionamento do Centro de Ensino.

(Handwritten signature)

Situação planejada

O Centro Universitário Central Paulista contará com uma estrutura colegiada superior (CONSUN e CONSEPE) e de administração básica (Conselho de Curso); de uma diretoria - órgão executivo de administração superior e de coordenadorias de cursos.

Os colegiados contam com expressiva representação docente, escolhida pelos pares, o que garante a participação do corpo acadêmico nas decisões de ensino. Há também participação discente nos colegiados.

Os conselhos dos cursos são formados por docentes escolhidos pelos pares e seu presidente, o coordenador, é escolhido pelo diretor geral também a partir de lista tripla votada pelos docentes que atuam nos cursos.

4.10 QUADRO RESUMO DA AVALIAÇÃO

ITEM AVALIADO		CONCEITO			
		Enquadra-se no Conceito do CNE		Não se enquadra no Conceito do CNE	
Conceitualização		X			
		Atende a todas		Não atende a todas	
Pré-Condições		X			
		4	3	2	1
Cursos de Graduação e Sequenciais			X		
Curso de Especialização e de Pós-graduação			X		
Atividades de Extensão e Práticas de Investigação			X		
Corpo Docente			X		
Biblioteca			X		
Instalações e Laboratórios			X		
Organização Institucional		X			

5. PARECER FINAL

Tendo em vista as informações constantes do processo e as obtidas por ocasião da visita, todas verificadas *in loco*, e a análise contida neste relatório, a Comissão de Credenciamento, instituída pela Portaria 2.031/00/SESu/MEC, de 11/08/00, publicada no DOU de 15/08/00, prorrogada pela Portaria 3.330/00/SESu/MEC, de 14/11/00, publicada no DOU de 20/11/00, é de parecer favorável à transformação do Centro de Ensino Superior de São Carlos, mantido pela Associação de Escolas Reunidas São Carlos, em Centro Universitário.

São Carlos, 21 de novembro de 2000.

César Zucco - UFSC

Roberto Fernando de Souza Freitas - UFMG

Fernando Pereira Rodrigues

Representação do MEC no Estado de São Paulo